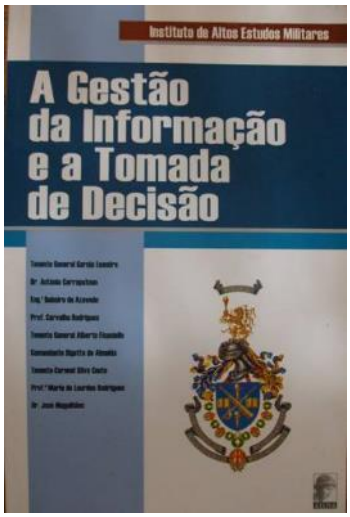
atempo

Livraria atempo

boletim 44



1 - *A gestão da informação e a tomada de decisão: seminário.* S. Pedro do Estoril, Atena; Lisboa, Instituto de Altos Estudos Militares, 2000, 125 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado, como novo.

«Este seminário, integrado nas actividades do Instituto de Altos Estudos Militares, teve como finalidades promover o debate sobre o valor e a importância da gestão da informação como instrumento estratégico no contexto organizacional e no processo de desenvolvimento da sociedade ao virar do milénio.»

12 €

2 - *À Memória de Luís Derouet: palavras justas; homenagem, por iniciativa de A Pensionista, Cooperativa do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1928, XVI;263 p., ilustrado com numerosas fotos e desenhos, 30 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação***.***

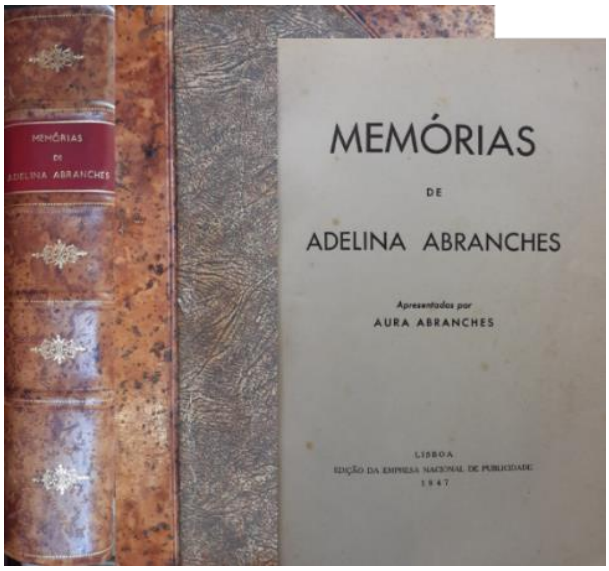
«Nasceu em Lisboa em 1880, foi jornalista, republicano e revisor de 1.ª classe, admitido na Imprensa Nacional em 1902.

Republicano convicto e promotor de obras de instrução, a sua administração dividiu-se pelo esforço de modernização tecnológica e dos processos de ensino do operariado, a melhoria das condições de vida e trabalho (condições salariais, higiene e saúde), o apoio ao associativismo e ao desenvolvimento de sistemas de proteção social, a par da promoção do papel cultural da Imprensa, sobretudo através da nova biblioteca que fez inaugurar em 1923.

Na noite de 31 de outubro de 1927, quando deixava a Imprensa Nacional na fase de encerramento da exposição de Ex-Libris, foi baleado várias vezes por Manuel Pinto, antigo tipógrafo-paginador do jornal Batalha.»

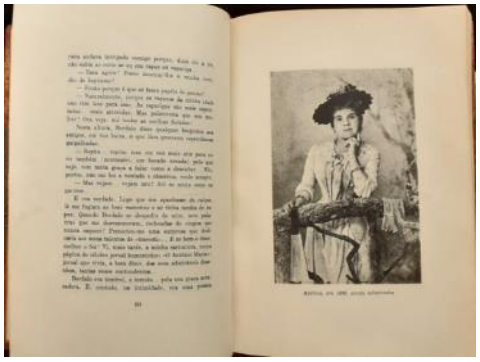
Com a colaboração das mais importantes figuras nacionais do seu tempo, testemunhos vivos de quem tinha estima e admiração por tão ilustre homem. Colaboradores deste livro: Acúrcio Pereira, Afonso Lopes Vieira, Alberto Sousa, Amélia Rey Colaço, Bento Carqueja, Carlos Olavo, Rocha Martins, Mayer Garção, Matos Sequeira, Trindade Coelho, Tomás de Mello Breyner, etc.

45€



3 - Abranches, Adelina; Aura Abranches – *Memórias de Adelina Abranches: apresentadas por Aura Abranches*. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1947, 453 p., muito ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

«Um livro de memórias, é um bocadinho da nossa alma que fica numa estante, à vista de todos…» – Adelina Abranches.

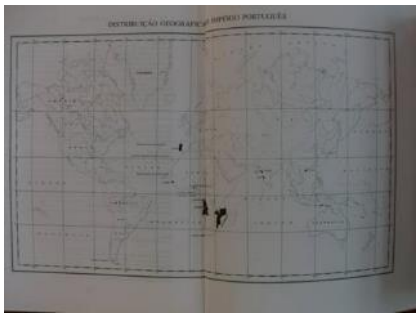


«Margarida Adelina Abranches nasce e morre em Lisboa, 1866-1945, foi uma atriz portuguesa, aclamada pela crítica e acarinhada pelo público.
Aos doze anos, Adelina já tinha trabalhado na grande maioria dos teatros da capital, como o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro do Príncipe Real, o Variedades, o Teatro do Rato, o Teatro D. Fernando e o Teatro da Rua dos Condes.
A própria Adelina, nas suas memórias, reconhece o seu temperamento fogoso, caracterizando-se como uma pessoa impulsiva e até um tanto violenta. Mulher independente e de pulso firme, Adelina apresentou-se sempre despreocupada em relação às convenções sociais da sua época.»

25 €

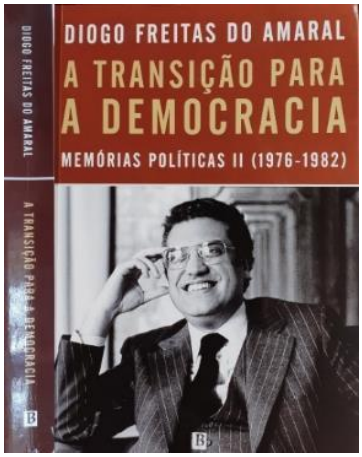
4 - Abreu, Paradela de (coord.) – *Os últimos governadores do Império.* Lisboa, Neptuno, 1994, com a colaboração dos jornalistas Handel de Oliveira, Rui Nunes e J. Villas Monteiro, introdução de Adriano Moreira, 365;[3] p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Um livro sobre os últimos governadores do império, recolhendo depoimentos e histórias de vidas, tem um interesse que vai para além da contribuição de todos e cada interveniente para a memória histórica de uma época em que se assistiu ao esgotamento do conceito estratégico português várias vezes secular.
Investigamos e descobrimos que há vivos quinze homens (doze militares e três civis) que exerceram as funções de Governador.»
35 €



5 - Amaral, Diogo Freitas do – *Memórias políticas I: 1941-1975; o antigo regime e a revolução.* Venda Nova, Bertrand/Nomen, 1995, 540;[2] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

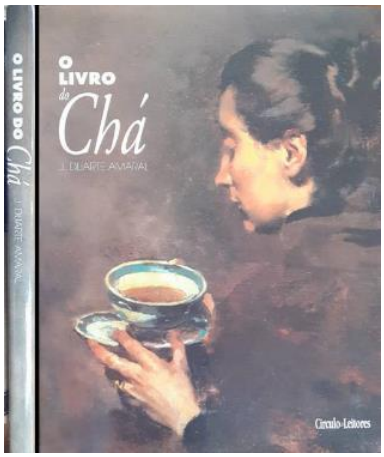
«O meu propósito é o de prestar, sobre um período crucial da nossa história recente, um depoimento que sob vários aspectos mais ninguém poderia prestar ou por se tratar de conversas a dois em que o meu interlocutor já faleceu; ou por me ser dada a oportunidade de revelar documentos inéditos que provavelmente ninguém mais revelaria; ou enfim, por estarem em causa factos que se desenrolaram perante os meus olhos, mas em ambiente restrito, sabendo eu (ou julgando saber) que nenhumas das outras pessoas que os presenciaram está hoje disposta a contá-los tal como se passaram.»
20 €



6 - Amaral, Diogo Freitas do – ***Memórias políticas II: 1976-1982; a transição para a democracia.*** Lisboa, Bertrand Editora, 2008, 453 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Este livro conta a forma como eu vi, vivi e participei nesses sete anos de transição. Foram sete anos mágicos para mim: em vez do Conselho da Revolução, uma democracia autêntica; em vez do socialismo colectivista, uma economia social de mercado; em vez de um novo período de "orgulhosamente sós", a participação de pleno direito na construção da unidade europeia.»

20 €

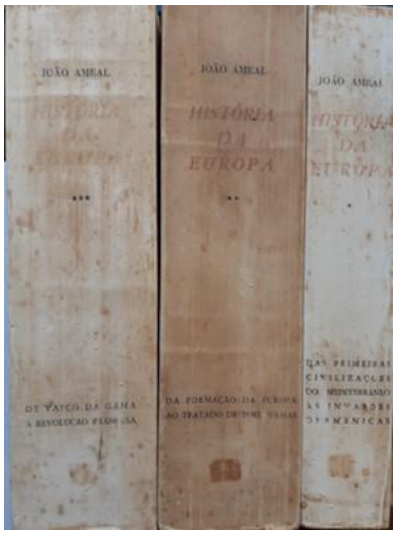


7 - Amaral, J. Duarte – ***O livro do chá*****.** Lisboa, Círculo de Leitores, 2001, 193;[1] p., muito ilustrado, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação, como novo.

«Se o vinho e a cerveja são as bebidas preferidas da Europa, o chá constitui a bebida por excelência do continente asiático. O Reino Unido estabelece a ponte entre estas duas preferências e concilia o gosto pelo chá com a paixão pelo vinho do Porto. Embora o chá nunca tenha alcançado no Oriente o simbolismo que o Ocidente concedeu ao vinho.

Em Portugal nunca o chá adquiriu a importância que tem, por exemplo, no Reino Unido, embora tenha os seus apreciadores e apesar da tradição atribuir a D. Catarina de Bragança, mulher de D. Carlos II, o hábito do chá em Inglaterra.»

35 €



8 - Ameal, João – ***História da Europa.*** Porto, Livraria Tavares Martins, 1961-1964-1969, 1ª edição, 3 volumes, 1º volume: ***Das primeiras civilizações do Mediterrâneo à formação da Europa,*** XXXII;491 p., 2º volume: ***Da formação da Europa ao Tratado de Tordesilhas***, 876;[1] p., 3º volume: ***De Vasco da Gama á Revolução Francesa***, 939 p., muito ilustrados, com quadros sincrónicos e inúmeros mapas desdobráveis em folhas extra texto e no texto, 23 cm. Capa brochada, lombada com alguns picos de humidade e um pouco desbotada, bom estado de conservação.

«João Francisco de Barbosa Azevedo de Sande Aires de Campos conhecido com o pseudónimo literário João Ameal, foi um jornalista, escritor, político, e historiador português. A sua História de Portugal, um trabalho multi-volume publicado pela primeira vez em 1941 foi galardoada com o Prémio Alexandre Herculano, em 1943.»

«Desempenhamos grande papel na vida da Europa ao longo do tempo – não tanto como país europeu, que só temporariamente fomos; como país euro-atlântico, de vocação missionária e expansiva, apto a assimilar-lhe o espírito e a projectá-lo nos quatro cantos da Terra.
Sem excessos de orgulho nem de modéstia, cônscios do que devemos à Europa, sabemos o que a Europa nos deve.»

140 €

9 - Andrade, António Alberto de – ***Vernei e a cultura do seu tempo.*** Coimbra, Universidade de Coimbra, 1965, 760 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Tentámos escrever a biografia do Arcediago de Évora, Luís António Vernei, conhecido polemista e pedagogo do século XVIII, por ainda não se terem feito esforços no sentido de traçar o panorama total da sua vida, combativa e infeliz, partindo dos múltiplos documentos que jazem dispersos em Bibliotecas e Arquivos de Portugal e Itália.»

40€

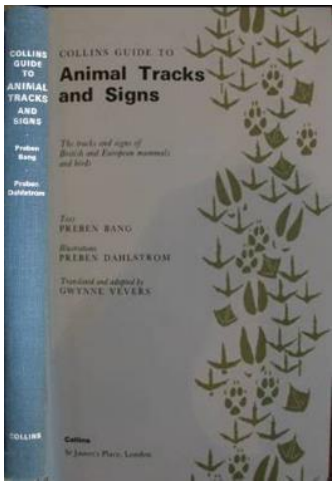
10 - ***Artes e tradições.*** Lisboa, Terra Livre, 1979-1985, 9 volumes, 1º volume: ***Barcelos*** - 1979, 169;[12] p., 2º volume: ***Évora e Portalegre*** - 1980, 212;[11] p., 3º volume: ***Viseu*** - 1982, 298;[2] p., 4 º volume: ***Viana do Castelo*** - 1983, 176;[4] p., 5 º volume: ***Abrantes*** - 1983, 146;[10] p., 6 º volume: ***Aveiro*** - 1984, 262;[22] p., 7 º volume: ***Bragança*** - 1984, 276;[4] p., 8 º volume: ***Vila Real*** - 1984, 141;[2] p., 9 º volume: ***Porto*** - 1985, 301;[5] p., muito ilustrados, 21 cm. COMPLETA. Capa brochada, bom estado de conservação.

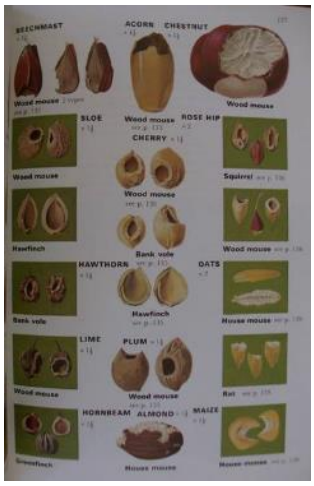
«A elaboração deste trabalho, (…) obedeceu a um critério de fidelidade à maneira como os artesãos se exprimem nos eus depoimentos, que foram gravados. É, aliás, a prática defendida de há muito pelos especialistas na matéria.»

90€

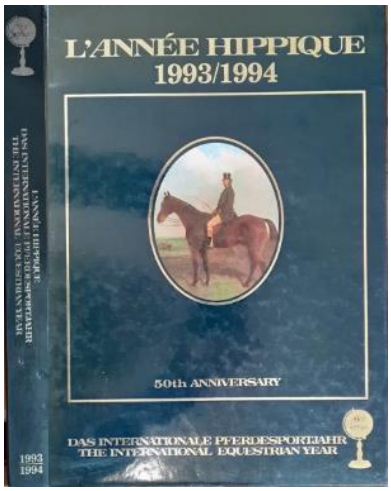
11 - Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano – *Festival internacional do puro-sangue Lusitano, 2006: revista anual.* Lisboa, APSL, 2006, nº 16, 77;[18] p., muito ilustrada, 30 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

Índice:
Notas de abertura. – Presidente de Honra: José Manuel de Mello. – Especial Campo Pequeno. – Padrão de raça. – Festival Internacional do Cavalo Lusitano: 1991 a 2005. – Regulamento. – Dos genes à performance. – Estatuto da APSL. – Índice das coudelarias.
25 €

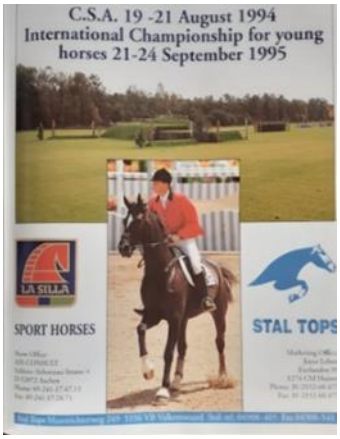




12 - Bang, Preben - *Collins Guide to Animal Tracks and Signs: The Tracks and Signs of British and European Mammals and Birds.* London, Collins, illustrations by Preben Dahlstrom, 1972, 240 p., muito ilustrado, 20 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
25€

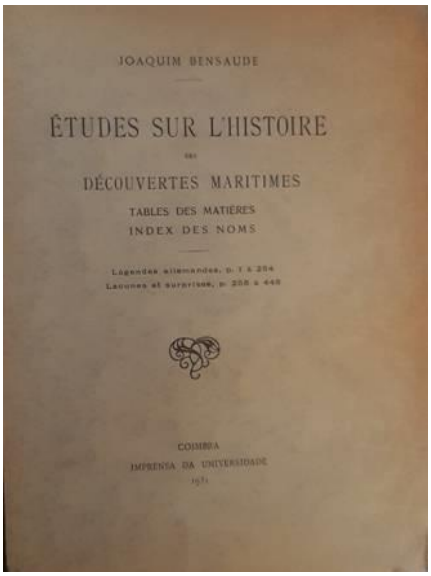


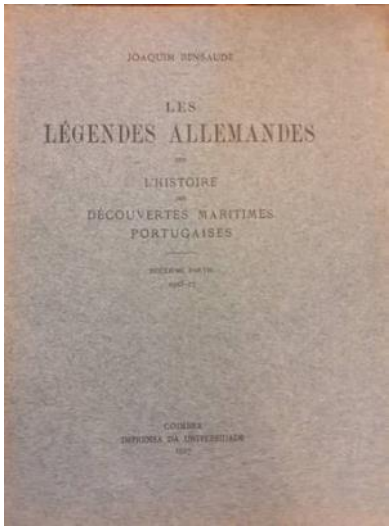
13 - Bartels, Joep – *L'Annee Hippique 1992/93. Das internationale Pferdesportjahr.* S/l., Max E. Ammann, 1994, texto em inglês, francês e alemão, 504 p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
40 €



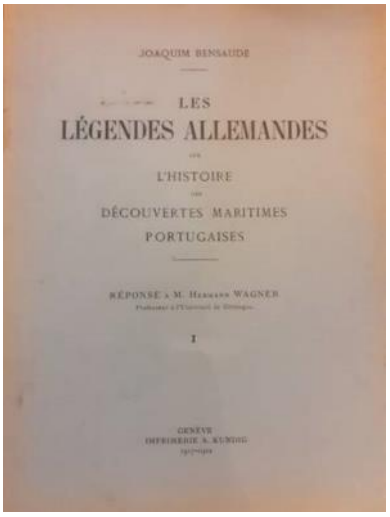
14 - Bensaúde, Joaquim – *Études sur l'histoire des découvertes maritimes: tables des matiéres, index des noms.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1931, [2];27;[1] p., 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

> *«Joaquim Bensaude (1859-1952) foi um engenheiro e historiador português.*
>
> *Ganhou notoriedade pelos seus estudos sobre os descobrimentos portugueses e, sobretudo, a história da ciência náutica e da astronomia no período da expansão marítima europeia. Deixou um valioso contributo para a história dos descobrimentos portugueses e sua divulgação entre os meios eruditos da Europa.»*
> 30 €

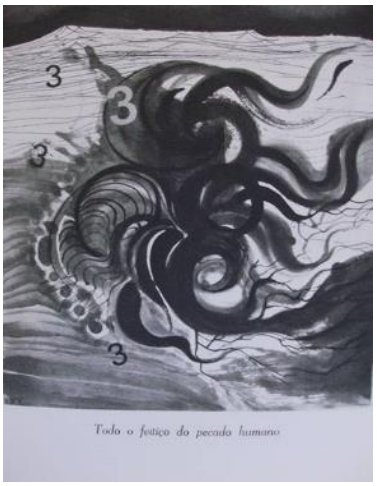




15 - Bensaúde, Joaquim – ***Les légendes allemandes sur l'histoire des découvertes maritimes portugaises: réponse a M. Hermann Wagner.*** Genève, Imprimerie A. Kundig, 1917-1922, I parte: 122;13;[1] p., 26 cm. Capa brochada, bom estado.



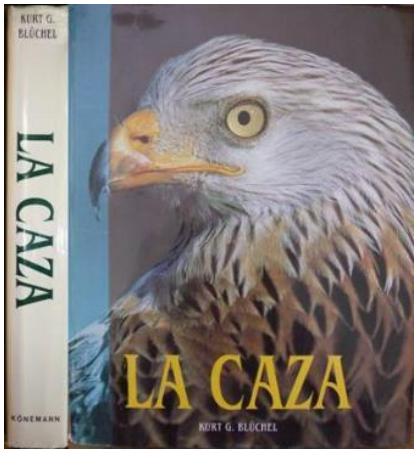
Bensaúde, Joaquim – ***Les légendes allemandes sur l'histoire des découvertes maritimes portugaises: deuxième parte 1925-27.*** Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927, 254 p., 26 cm**.** Capa brochada, bom estado.
45 €



16 - Bilac, Olavo – ***As mais belas poesias de Olavo Bilac: escolhidas por José Régio*****.** Lisboa, Artis, 1966, 41 p., 4 folhas extra texto ilustradas por Manuel Lapa, Maria Keil, Rogério Ribeiro e Sá Nogueira, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

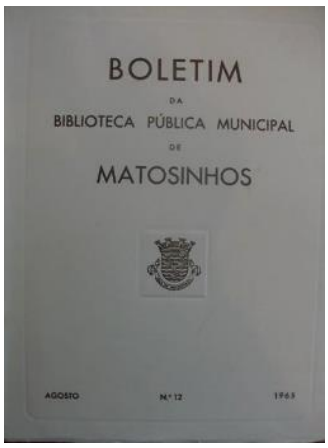
«Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac nasce e morre no Rio de Janeiro, 1865-1918, foi jornalista, contista, cronista e poeta brasileiro. É membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Responsável pela criação da letra do Hino à Bandeira, inicialmente criado para circulação na capital federal (na época, o Rio de Janeiro), e mais tarde sendo adotado em todo o Brasil.
Em 1907, foi eleito "príncipe dos poetas brasileiros", pela revista Fon-Fon. É autor de alguns dos mais populares poemas brasileiros.»

Edição especial.
30€



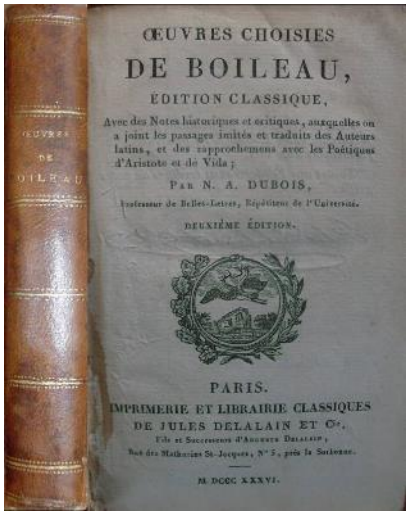
17 - Blüchel, Hurt G. - *La caza*. Francia, Könemann, 2000, 656 p., muito ilustrado, com fotos em papel de excelente qualidade, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

«La presente obra permite hacerse una idea de las diferencias, pero también de los puntos que tienen en común los cazadores europeos y sus respectivos métodos de caza.»
85 €



18 - *Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos*. Matosinhos, Papelaria e Tipografia Leixões, 1954-1971, 18 volumes, nº 1 - 1954 ao nº 18 - 1971, muito ilustrados no texto e em folhas extra texto, sendo algumas a cores, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Obra de grande interesse etnográfico e literário, com a colaboração de A. Castillo de Lucas, A. Vieira de Lemos, Abílio Augusto Ferreira da Costa Brochado, Alberto de Laura Moreira Júnior, Alberto de Serpa, Alberto Kendall Ramos de Magalhães, Amílcar Paulo, António Cruz, Armando de Matos, Armando Leça, Augusto César Pires de Lima, Augusto Ferreira da Costa Brochado, Ernesto Veiga de Oliveira, Bertino Daciano, Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, Carlos de Passos, Cruz Malpique, D. Pinho Brandão, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, Fernández Gil, Fernando Galhano, Flávio Gonçalves, Frei Bento de Santa Gertrudes, G. Fernández Gil, Horácio Marçal, Ismael del Pan, João de Brito e Cunha, José da Silva, Juan Amades, Lopes Rodrigues, Manuel de Figueiredo, Pe. Manuel Faria, Rebelo Bonito, Rui Moreira de Sá e Guerra, Pe. Serafim das Neves.
120 €

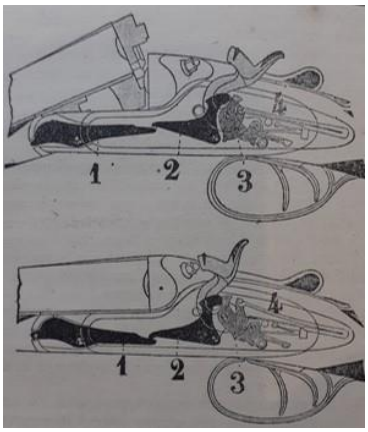


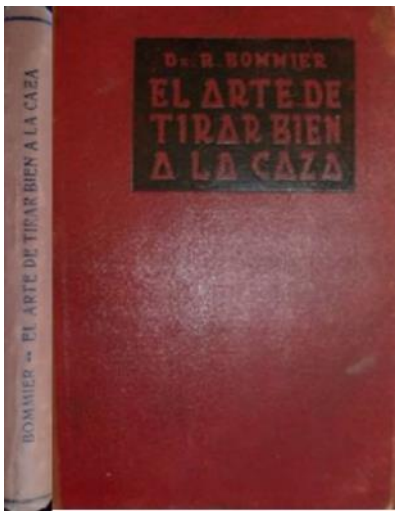
19 - Boileau [Nicolas Boileau-Despréaux] – *Oeuvres choisies de Boileau.* Paris, Imprimerie et Librairie Classiques de Jules Delalain et C., 1836, deuxième édition, VIII;396;[1] p., 13 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

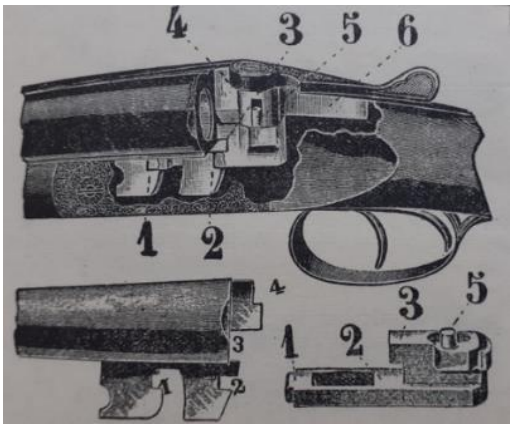
«Avec dês Notes historiques et critiques, auxquelles on a joint les passages imités et traduits des Auteurs latin, et des rapprochemens avec les Poétiques d'Aristotes et dé Vida.»

«Nicolas Boileau-Despréaux era mais conhecido apenas por Boileau, nasce e morre em Paris, 1636-1711, foi crítico e poeta, publicou o seu primeiro volume de sátiras em 1666. Cresceu apenas com uma paixão que lhe movia os actos: "o desprezo pelos livros estúpidos". Cursou direito e depois de um breve período na carreira das leis, decidiu abandoná-la com desgosto, queixando-se amargamente do meio judicial. O seu pai morreu em 1657, deixando-lhe uma pequena fortuna, de forma que se pôde dedicar às letras.»

40€

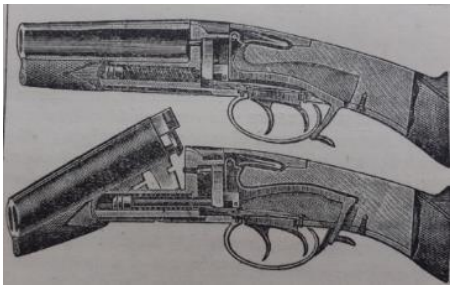


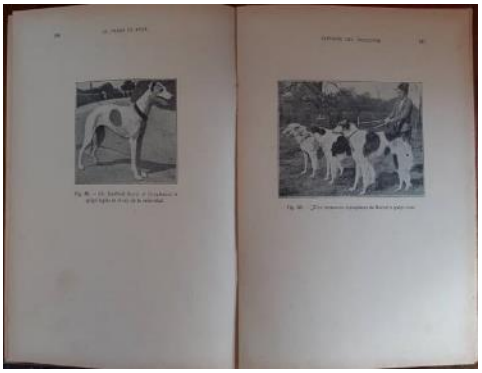


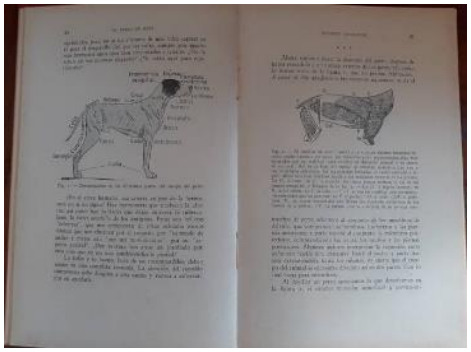


20 - Bommier, R. – *El arte de tirar bien a la caza: manuel del cazador.* Barcelona, José Montesó, 1953, traducción de la 2ª edición francesa por J. Labandera, 304 p., muito ilustrado, 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

30 €

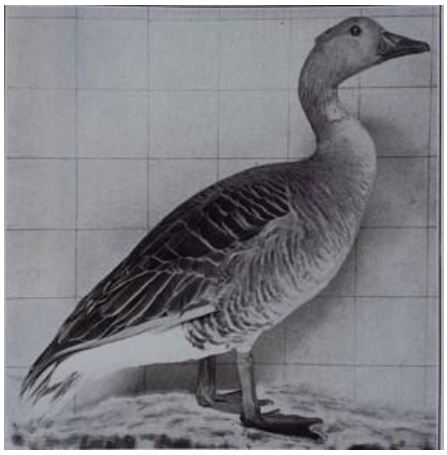


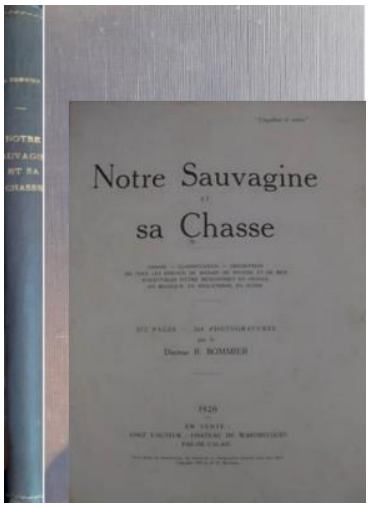




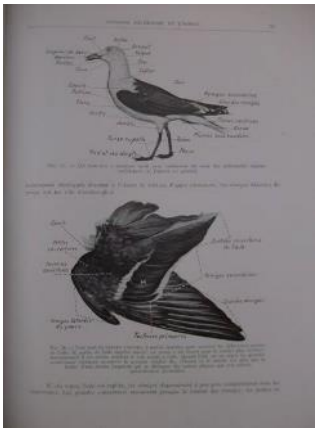
21 - Bommier, R. – *El perro de raza.* Barcelona, José Montesó, 1935, 1ª edição, versión española y apéndice de J. Labandera, 229;[2]p., 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«El culto a la raza – el respeto a la tradición – fidelidad de los jueces a los grandes princípios biológicos – juicios precisos y competentes – instrucción de los aficionados.»
30 €

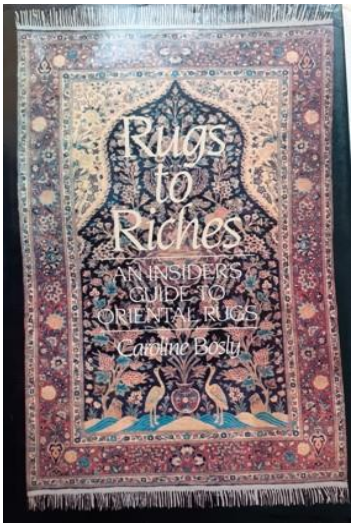




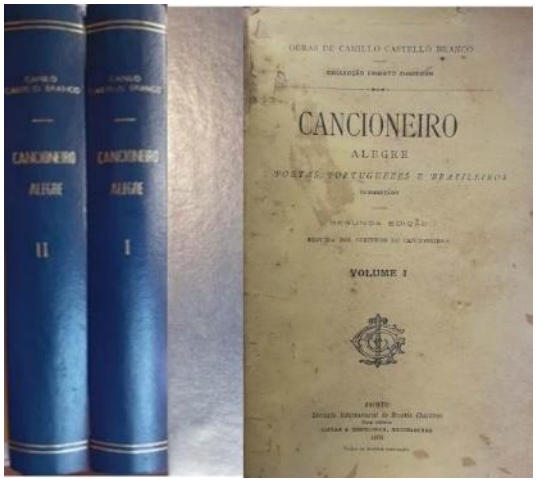
22 - Bommier, R. – *Notre sauvagine et sa chasse: chasse, classification, description de tous les oiseaux de marais, de rivière et de mer susceptibles d'être rencontrés en France, en Belgique, en Angleterre, en Suisse.* Pas-de-Calais, Château de Wardrecques, Chez l'Auteur, 1920, 272 p., 268 photogravures, muito ilustrado, mapa desdobrável com "tableaux synoptiques", 29 cm. Encadernação original do editor em tela, com notas do possuidor, bom estado de conservação.



Sommaire:
Premiere partie: – La chasse
Deuxieme partie: – Les oiseaux
60€

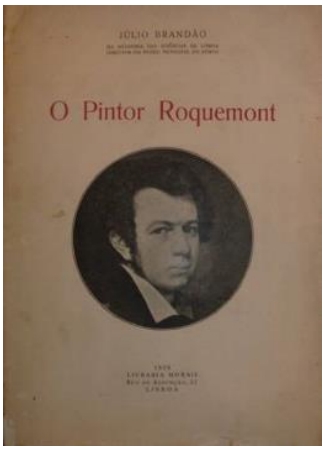


23 - Bosly, Caroline – ***Rugs to riches: an insider's guide to buying oriental rugs.*** London, George Allen & Unwin Ldª, 1983, 247, muito ilustrado, 24 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
15 €



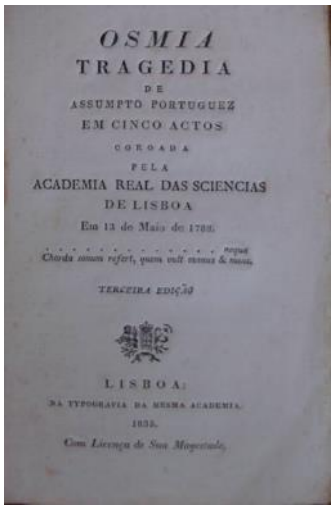
24 - Branco, Camillo Castello – ***Cancioneiro alegre de poetas portuguezes e brazileiros.*** Porto, Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 1887, 2 volumes, segunda edição seguida dos ***"Críticos do cancioneiro"***, volume I: XVI;320 p., volume II: 328 p., 19 cm. Encadernação inteira de sintético, capas de brochura com algumas manchas, bom estado de conservação.

«Camilo o romântico português declara ter-se inspirado em "The Book of Humour Poetry", impresso recente e primorosamente em Edimburgo. Partindo do princípio de que a poesia sentimental acabou, Camilo seguiu o exemplo da seleta escocesa, escolhendo versos onde "não há flores para altares nem para jazigo". Por trás do elogio do riso, Camilo investe contra "Ideia Nova", isto é, o realismo/naturalismo, então em pleno apogeu em Portugal, responsável pela morte da poesia sentimental. A antologia organizada por Camilo provocou aplausos e protestos, conforme ilustram os comentários que fazem parte do 2º. Volume - "Os Críticos do Cancioneiro Alegre".»
40 €



25 - Brandão, Júlio – ***O pintor Roquemont: subsídios para o estudo do artista; vida, épocas e obras.*** Lisboa, Livraria Morais Editora, 1929, 1ª edição, 111 p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A obra de Roquemont é vasta e notabilíssima. O grande artista pertence ao número, pouco vulgar, dos que pintaram muito e muito bem.»
«A sua obra está representada no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, no Museu Nacional Grão Vasco, em Viseu, e na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, em Lisboa.»
35€


OSMIA
TRAGEDIA
DE
ASSUMPTO PORTUGUEZ
EM CINCO ACTOS
COROADA
PELA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DE LISBOA
Em 13 de Maio de 1788.
TERCEIRA EDIÇÃO
LISBOA:
NA TYPOGRAFIA DA MESMA ACADEMIA.
1835.
Com Licença de Sua Magestade.

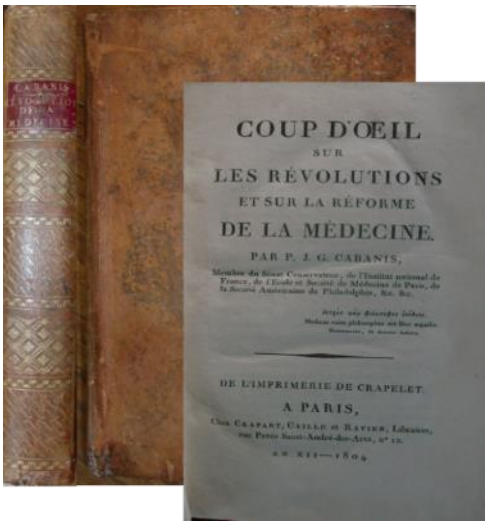
26 - [Breyner, Teresa de Mello, (Condessa do Vimieiro)] – ***Osmia: tragedia de assumpto portuguez em cinco actos coroada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa em 13 de Maio de 1788*****.** Lisboa, Academia Real das Sciencias, 1835, 89 p., 21 cm. S/ capa, papel muito limpo, bom estado de conservação.

«Distinguiu-se esta senhora pelos dotes do espirito, ainda mais que pela nobreza do sangue. Cultivou com aproveitamento diversos ramos de sciencias e artes, e mais que todas a poesia, adquirindo notavel celebridade por suas composições; do que se encontram não poucos testemunhos em obras de auctores contemporaneos.

Creio que em poder dos seus parentes se conservam muitas composições ineditas d'esta senhora. Em sua vida não sei que alguma se publicasse, e menos com o seu nome, excepção feita da tragedia Osmia, que apresentou anonyma á Academia Real das Sciencias, e que esta premiou em concurso, mandando-a imprimir.

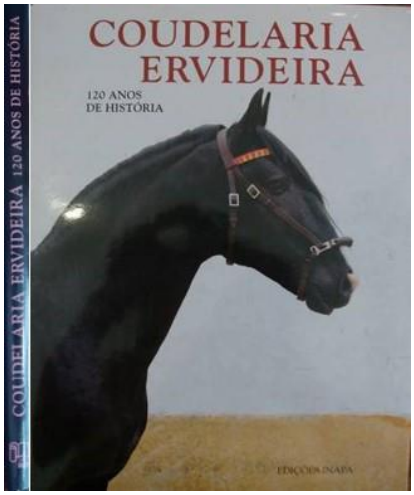
A primeira edição de 1788 tem 8 (innumeradas) 70 pag. A segunda edição de 1795 é reproducção fiel da antecedente, e com igual numero de paginas.

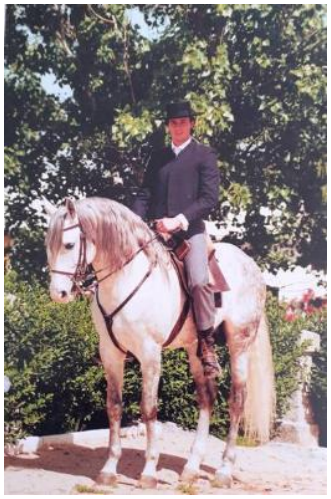
A Osmia foi traduzida em castelhano, e sahiu impressa em Madrid, 1798.» Dicc. Bibliographico – Innocencio
60€



27 - Cabanis, P. J. G. – *Coup d' œil sur les révolutions et sur la réforme de la médecine*. A Paris, de l'Imprimerie de Crapelet, 1804, première édition (1ª edição), 438 p., 21 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado.

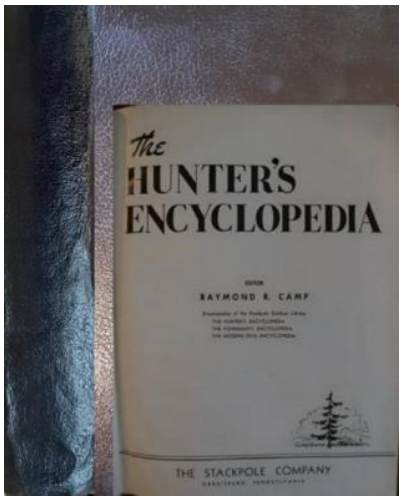
«Peut être considéré comme un essai philosophique sur la histoire ancienne et moderne de la médecine, à son tour transforme la médecine en une science exacte.»
140€



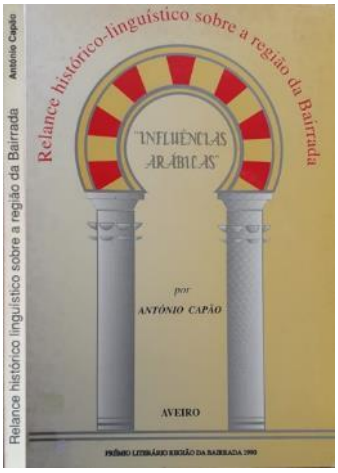


28 - Cabral, Luiz de Souza; Luiz de Sousa Cabral (filho); João Costa Ferreira – *Coudelaria Ervideira: 120 anos de história.* Lisboa, Inapa, 2008, fotografia de Stefano Scatá, 168 p., mapa genealógico da Coudelaria Ervideira em folha desdobrável, muito ilustrado, 32 cm. Exemplar da tiragem especial numerada e assinada pelo editor. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

Razões deste livro:
«Por razões de homenagem, de reconhecimento afectivo, pois, ao comemorar-se cento e vinte anos ininterruptos na criação cavalar, penso haver motivos para que as gerações vindouras conheçam o trabalho feito.
Por razões de esclarecimento, dado que nestes últimos trinta e cinco anos muitas situações novas aconteceram no capítulo da criação cavalar.
Dar a conhecer os pormenores genéticos, a sua história, as suas origens e as diversas utilizações.»
40 €



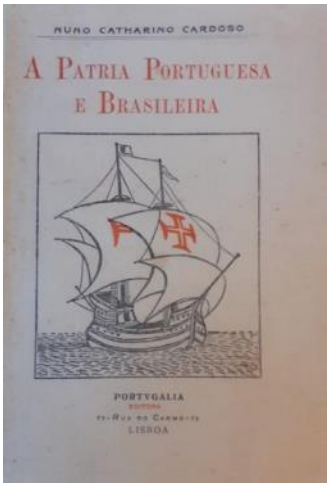
29 - Camp, Raymond R. – *The hunter's encyclopedia.* USA, The Stackpole, 1957, prefácio de Seth Gordon, XX;1152 p., muito ilustrado a cores e a preto e branco, 28 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.
85 €



30 - Capão, António – *Relance histórico-linguístico sobre a Região da Bairrada: influências arábicas*. Anadia, Associação de Jornalistas e Escritores da Bairrada, 1992, 164 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Entre os píncaros do Arestal, do Caramulo e do Buçaco e o litoral arrento da orla marítima, estende-se os terrenos ondulantes da Ria de Aveiro, da Bairrada e da Gândara, (…) foi de toda esta gente, ora agarrada às encostas da montanha, ora fixada à beira dos riachos saltitantes e murmuradores ou junto de grandes superfícies de nateiros, de areia e de água, agitando-se activa e febrilmente nas lides do dia a dia, comunicando a seu modo, expressando-se de maneira peculiar, empregando lexias curiosíssimas, estruturas linguísticas pouco vulgares e imagens e metáforas que surpreenderam e continuam a surpreender os mais considerados estudiosos neste campo – foi de toda esta gente – dizia eu – em todos os seus momentos e em todas as suas actividades que surgiu todo o espólio, o material necessário e também suficiente para a realização do trabalho que temos presente.»

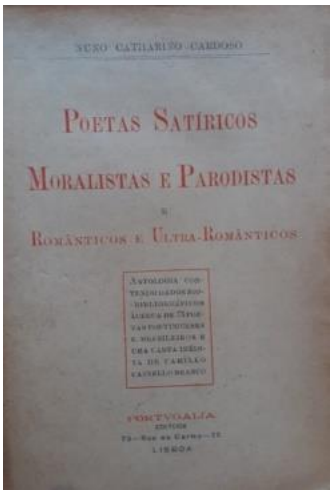
Prémio Literário Região da Bairrada.
18 €



31 - Cardoso, Nuno Catharino – *A Pátria portuguesa e brasileira: antologia contendo alguns inéditos e dados biográficos àcerca de 57 poetas portugueses e brasileiros.* Lisboa, Portugália Editora, s/d, [1925], VIII;104;VIII p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Nuno Catarino Cardoso (1887-1969). Nasceu na ilha de Santo Antão em Cabo Verde.
Exerceu cargos no Ministério da Agricultura e foi sócio efetivo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Foi premiado com medalha de ouro na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e nomeado oficial da Ordem de Santiago da Espada pelos seus trabalhos literários.»

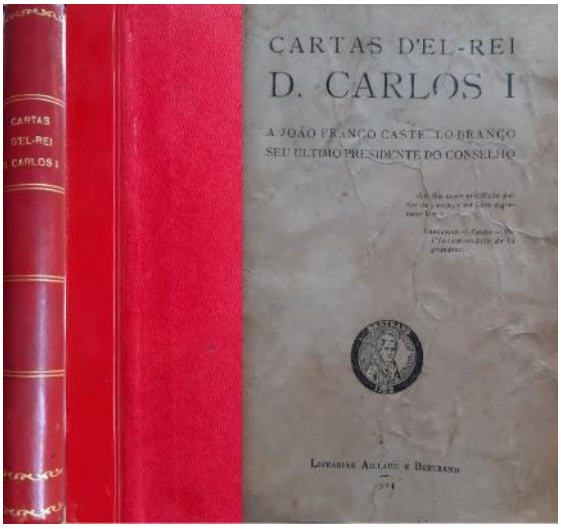
«Dividido em duas partes, o presente tomo visa não só a evocar as belezas da terra Portuguesa e Brasileira, como alguns dos notabilíssimos feitos que honraram, sobremodo, as páginas de ouro da História de Portugal e Brasil.»
15 €



32 - Cardoso, Nuno Catharino – *Poetas satíricos, moralistas e parodista e românticos e ultra-românticos: antologia contendo uma carta inédita de Camillo Castello Branco e dados bio-bibliográficos àcerca de 43 poetas portugueses e brasileiros*. Lisboa, Portugália Editora, s/d, [1930], VIII;72 p., 19 cm. JUNTO COM: ***Poetas românticos e ultra-românticos: antologia contendo dados bio-bibliográficos àcerca de 32 poetas portugueses e brasileiros.*** Lisboa, Portugália Editora, s/d, [1930], 96 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Portugal que, em todos os tempos, quando se não tem notabilizado como inventor, precursor ou descobridor, não ficou atrás de quaisquer progressos realizados no campo das sciências, das letras ou das artes, conta, igualmente, entre os seus poetas alguns satíricos dignos de nota.
A segunda parte deste livro trata de Poetas Moralistas que, na época quinhentista, tiveram dois representantes ilustres em D. Francisco de Portugal e D. Joanna da Gama, autora dos "Ditos de Freira". A terceira parte refere-se a Poetas Parodistas, que é bom não confundir com poetas herói-cómicos ou burlescos. Muito mais chistosos do que jogralescos, inofensiva é a graça derramada pelos poetas Parodistas.»

«Consolidado o Germanismo (também chamado Romantismo) na pátria dos Nibelungen – cântico de sonho e mistério – a breve trecho, irradiava o mesmo, como uma boa nova, pela Europa, onde teve lídimos representantes líricos, patrióticos e épicos.»
25 €

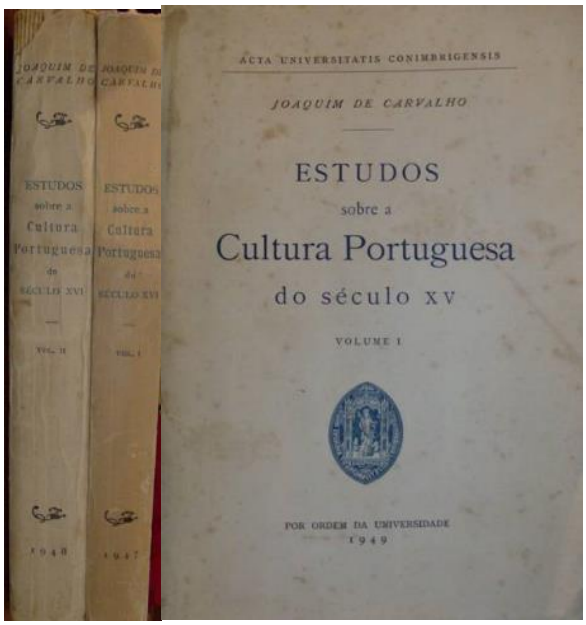


33 - *Cartas d' El-Rei D. Carlos I a João Franco Castello-Branco seu ultimo Presidente do Conselho.* Lisboa, Livraria Ailland & Bertrand, 1924, 338 p., ilustrado com fac-similar das cartas manuscritas, 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, com estado de conservação.

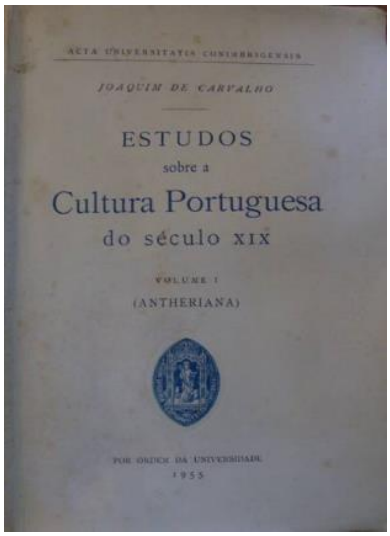
«Quinze anos vão decorridos sobre a catástrofe do Terreiro do Paço.
Os que o amaram e foram seus leaes e dedicados cooperadores n´essa empresa patriótica e de resgate, amortalhando-se e descendo politicamente á sepultura com elle, teem assistido deliberadamente e conscientemente silenciosos á obra da justiça immanente, que nunca falta.
N' um paiz que não sabe ou não quer eleger, o systema representativo, monarchico ou republicano, é um paradoxo.
Aqui se encerra esta homenagem, em que a verdade nada teve que ceder ao affecto.»
25 €

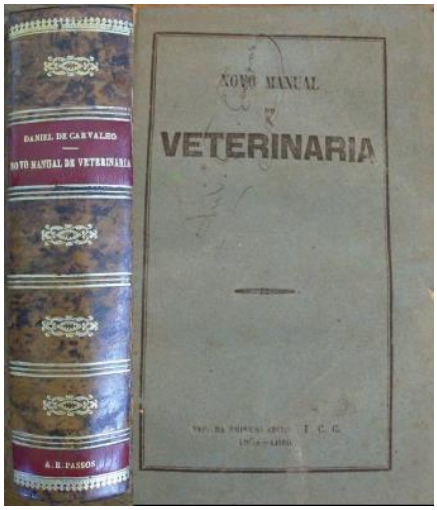
34 - Carvalho, Joaquim de – *Estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI.* Coimbra, Atlântida; Por ordem da Universidade, 1947-1948, 2 volumes, I volume: [2];297;[2] p., II volume: 351;[2] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

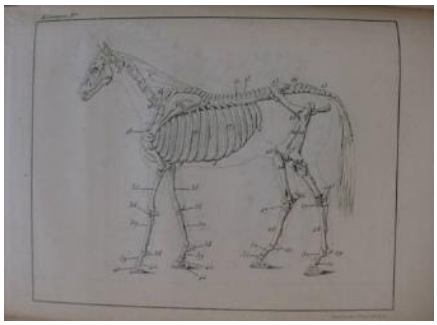
«Joaquim de Carvalho dominou, como ninguém no nosso século, a história da cultura portuguesa, da Idade Média até ao século XX. Não obstante, os escritos criados ou remodelados nesta última fase são do melhor que algum dia se produziu em Portugal, tanto em rigor metodológico e em originalidade de pesquisa como em correcção, limpidez e elegância estilísticas.» - Pina Martins
40 €



35 - Carvalho, Joaquim de – ***Estudos sobre a cultura portuguesa do século XIX: (antheriana).*** Coimbra, Atlântida; Por ordem da Universidade, 1955, 321;[2] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
30 €



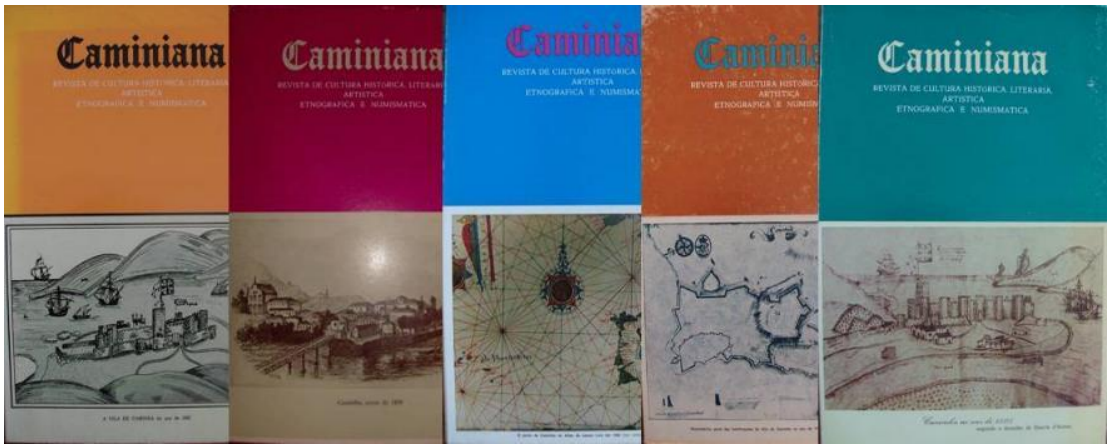




36 - Carvalho, Lino José Daniel de – ***Novo Manual de Veterinária: contendo o conhecimento geral dos cavallos, maneira de os crear, ensinar e dirigir, descripção das suas doenças e os melhores meios de as tratar; preceitos e regras sobre a arte de ferrar, etc. etc. etc.*** Lisboa, Typ. Rua dos Galegos, 1863, traduzido do francez por Ignácio de Loyola e Castro, revista, correcto e augmentado por Lino José Daniel de Carvalho, 932;[8] p., ilustrado com 8 gravuras desdobráveis, 20 cm. Encadernação inteira de pele da época, com capa de brochura, bom estado de conservação.

Livro de veterinária dedicado ao cavalo.
Lino José Daniel Carvalho foi capitão veterinário sub-chefe da Repartição de Saúde do Serviço Militar, do Regimento de Lanceiros da Rainha.

«Ensinar às pessoas a arte de conhecer perfeitamente o cavallo, a multiplicar e melhorar as raças, educal-o, tratal-o, nutril-o, pol-o apto aos serviços a que se destina, conservar-lhe a saúde, tratal-o nas doenças, taes são em poucas palavras o fim e objecto deste Manual.»
150€



37 - Cepa, A. Guerreiro (dir.) – *Caminiana: revista de cultura histórica literária, artística, etnográfica e numismática.* Caminha; Braga, Gráficas de Barbosa & Xavier, Ld.ª, 1980-1982, 5 volumes, nº 2: 1980, 215;[1] p., nº 3: 1980, 212;[1] p., nº 4: 1981, 179;[1] p., nº 5: 1981, 219;[1] p., nº 6: 1982, 210;[1] p., muito ilustrados, 27 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

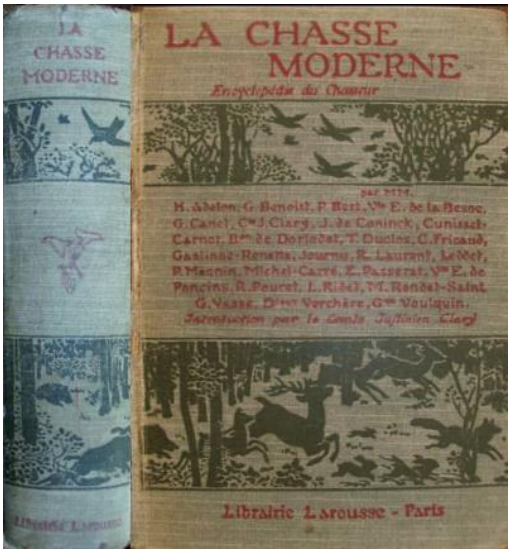
«Relembrar e arquivar as datas dos mais significativos acontecimentos da Vila de Caminha e do seu Termo, é dever que a todos incumbe e a que nunca nos eximimos de proclamar claramente, como acertado trabalho de dignificação de ilimitado alcance social para toda a nossa bem delimitada e definida região.»
50€

38 - Cerejeira, M. Gonçalves – *O Renascimento em Portugal: Clenardo o humanismo, a reforma*. Coimbra, Coimbra Editora, 1975, (falta volume I), volume II: 242;[1] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Humanista e pedagogo do Renascimento, Nicolau Clenardo (Nicolas Cleynaerts) nasceu na Flandres em 1493 e morreu em Granada em 1542.

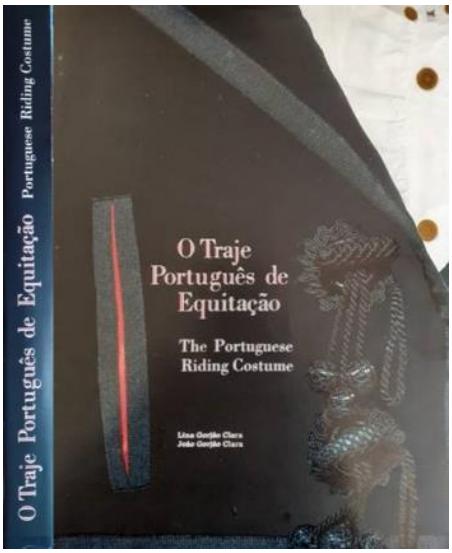
Permaneceu em Portugal durante cerca de cinco anos, entre 1533 e 1538. Aqui se fez notar a sua veia de pedagogo, fundando, em Braga, o Colégio Latino segundo orientações didáticas inovadoras. Ao mesmo tempo, exercia uma influência modernizadora sobre os meios intelectuais portugueses. As suas obras, por outro lado, demonstram um profundo interesse pela descrição de todo o ambiente cultural, económico e social do nosso país.»

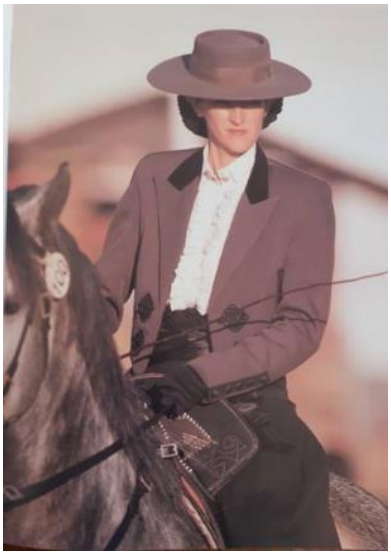
«Clenardo olhado sob o aspecto português. Representante tão nobre ao mesmo tempo de duas religiões, o cristianismo e a ciência, das quais morreu duplamente mártir, cumpriu honrosamente a sua missão, vivendo a vida mais nobre.»
20 €



39 - Chenevière, Adolphe (pref.) – *La chasse moderne: encyclopédie du chasseur.* Paris, Librairie Larousse, s/d, [1920], 682;[6] p., 438 gravuras e 7 mapas cinegéticos, 13 folhas com pautas musicais, 21 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

Importante livro sobre caça, com a colaboração de: H. Adelon, G. Benoist, P. Bert, Vicomte E. de la Besge, G. Canet, Comte J. Clary, J. de Coninck, Cunisset-Carnot, Baron de Dorlodot, T. Duclos, C. Fricaud, P. Gastinne-Renette, H. Journu, R. Laurent, Leddet, P. Mégnin, Michel-Carré, E. Passerat, Vicomte E. de Poncins, R. Pouret, L. Ridet, M. Rondet-Saint, P. Sire, G. Vasse, Dr Verchère, G. Voulquin.
45€

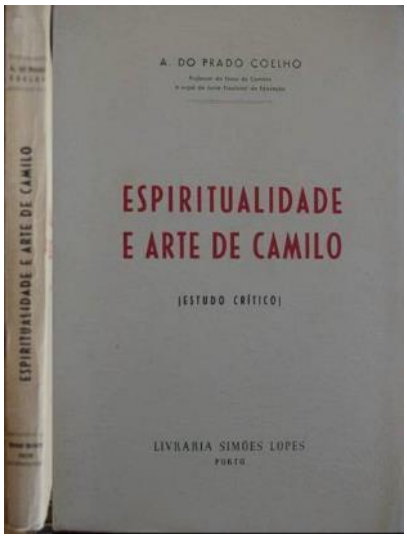




40 - Clara, Lina Gorjão; João Gorjão Clara – ***O traje portugues de equitação / The Portuguese Riding Costume.*** Lisboa, Prolisipo, 1995, texto bilingue: português e inglês, 259;[6] p., muito ilustrado, 31 cm. Com assinatura dos autores. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação, como novo.

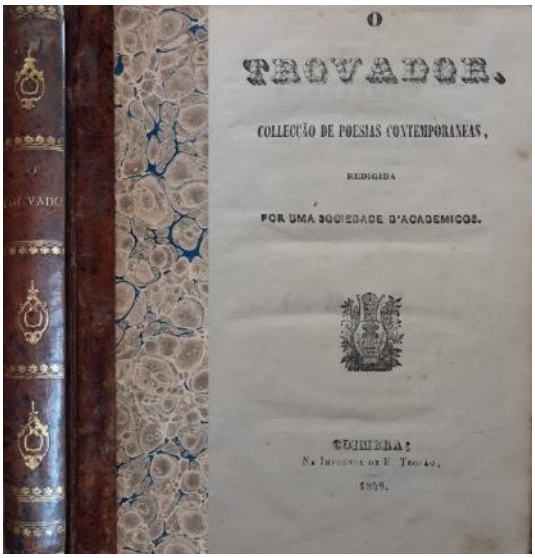
«Trata-se do primeiro estudo sobre o traje da equitação usado no nosso país.
Este estudo é constituído pela descrição exaustiva, não só do modo de vestir, como das diferentes peças que compõem a indumentária feminina e masculina, usada em Portugal, desde 1890 até aos nossos dias.»
60 €

41 - Coelho, António do Prado – ***Espiritualidade e arte de Camilo: estudo crítico.*** Porto, Simões Lopes, 1950, 187;[4] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«A vida adquire uma significação de que estava anteriormente desprovida, uma importância relevante pela missão de seriedade que lhe é conferida. Toda a evolução artística de Camilo se desenvolve e consuma dentro deste quadro que de alguma maneira a explica, como coisa viva, natural, orgânica, impondo-se por si mesma.»

20 €



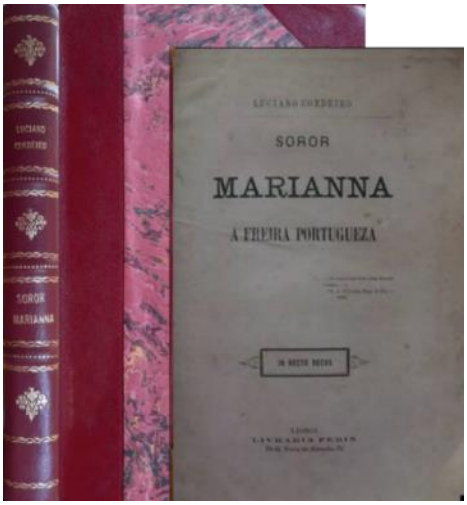
42 - Cordeiro, António Xavier Rodrigues (dir.) – ***O trovador: collecção de poesias contemporaneas redigida por uma sociedade d'academicos.*** Coimbra, Imprensa de E. Trovão, 1848, 1ª edição, [8];400 p., 20 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado.

Com a colaboração de: A. Cabral Couceiro, A. Gonçalves Dias, A. Maria do Couto Monteiro, A. Pereira da Cunha, A. De Serpa, A. X. R. Cordeiro, A. Lima, Ayres de Sá Pereira e Castro, Evaristo Basto, F. de Castro Freyre, F. Palla, H. O' Neill, J. A., J. da Costa Cascaes, J. Freyre de Serpa, J. Fructuoso, D. João de Azevedo, J. de Lemos, J. M. Borges, J. A. Palmeirim, L. Correia Caldeira, L. da Costa Pereira, L. da Silva Mousinho d' Albuquerque, Nuno Maria de Sousa Moura.

«É um livro que não há de morrer. A sua collecção será um dia precioso thesouro para os que tiverem que formar a historia litteraria do nosso século.»

"ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO, Bacharel formado em Direito pela Univ. de Coimbra, tendo sido no curso respectivo honrado por duas vezes com o primeiro premio da dita faculdade; Deputado ás Cortes nas legislaturas de 1851 e 1857 pelo circulo de Leiria, sua patria. - Nasceu a 23 de Dezembro de 1819.
Durante a sua estada em Coimbra, isto é, em 1844, fundou e levou ao cabo a publicação do Trovador, que se imprimiu n'aquella cidade na Impr. de Trovão & C.a, especie de jornal poetico, em que se estrearam muitos talentos, que depois se têem distinguido na republica litteraria, e que abriu a porta, ou foi o percursor das differentes collecções lyricas, que depois têem vindo á luz, tanto em Coimbra, como no Porto." - Dic. Bibl. Inocc.

500 €

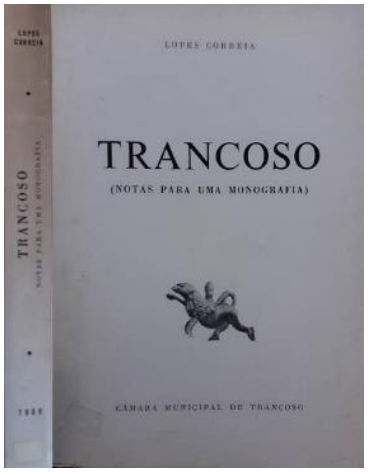


43 - Cordeiro, Luciano – *Soror Marianna: a freira portuguesa*. Lisboa, Livraria Ferin, 1888, 1ª edição, [4];335 p., 23 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

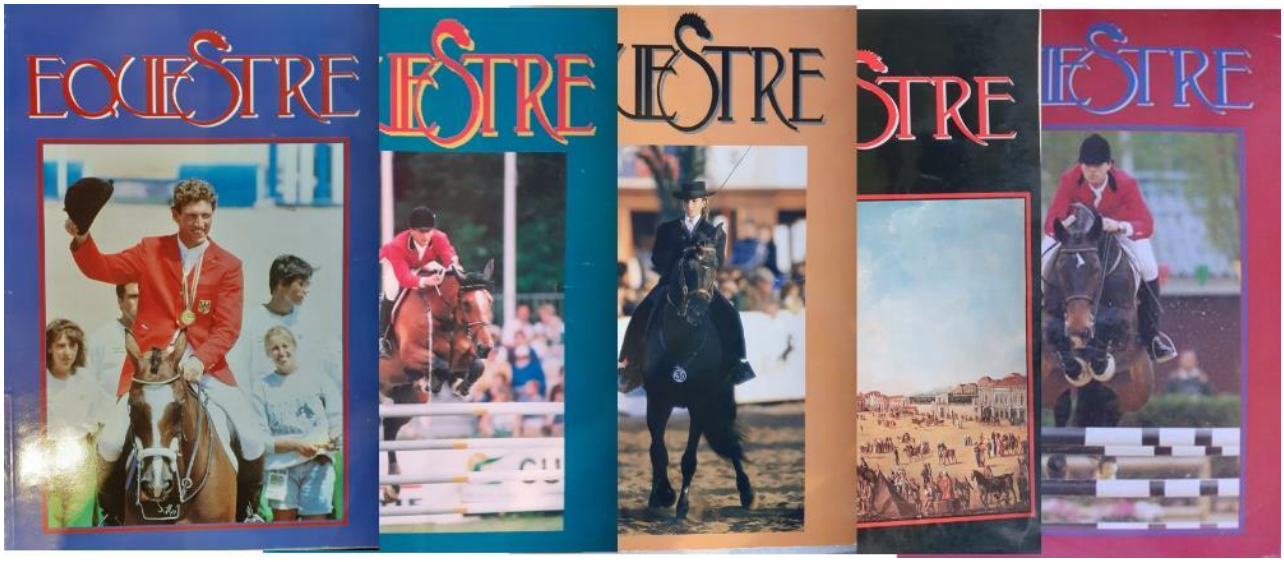
«O estudo definitivo sobre a autenticidade das Cartas da Freira portuguesa; a existência, em Beja, da grande e desventurada amorosa; e até se fora ou não o senhor de Chamilly quem ateara esses arrobos de paixão esbraseante, - tudo isso só está irrefragavelmente esclarecido desde 1888. Foi pelo trabalho de Luciano Cordeiro que a questão ficou posta a toda a luz. Tudo o leitor aí encontra minuciosamente explanado – mais de dois séculos depois do aparecimento das Cartas.

«(…] a alma simples e ingénua de uma mulher apaixonada e perdida, em todo o vigor da vida, entre as paredes sombrias de um convento, escrevendo ao homem que a seduzira e abandonara, - agarrando-se desesperadamente ao seu amor, como o naufrago a um pedaço de madeira na solidão fatal e impassível do immenso.»

Interessante estudo historiográfico e crítico da vida e obra de Mariana Alcoforado.
80 €

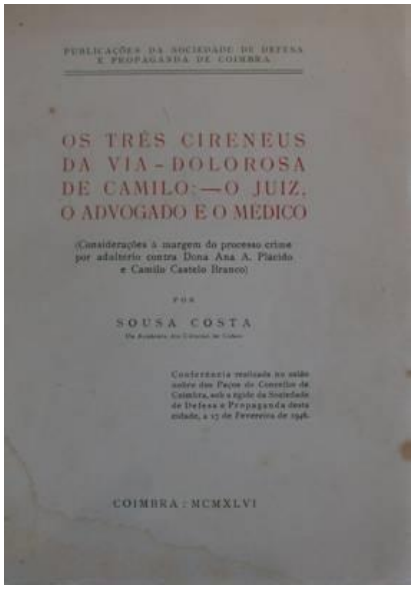


44 - Correia, Lopes – *Trancoso: notas para uma monografia.* Trancoso, Câmara Municipal de Trancoso, 1989, 2ª edição revista e aumentada, 392;[1] p., ilustrada com desenhos de Danton e mapa em folha desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
25 €



45 - Costa, Jorge Gouveia da (dir.) – *Equestre: revista.* Lisboa, SOPAGAL, 1992, 1993, 1994, 5 volumes, nº 17 (Dez. /Jan. 1992), nº 19 (Junho/Julho 1992), nº 20 (Out. /Nov. 1992), nº 22 (Set. /Out. 1993), nº23 (Dez. 1993/ Jan. 1994), 30 cm, periodicidade bimestral. Capa brochada, bom estado de conservação.
50€

46 - Costa, Sousa – *Os três cireneus da via-dolorosa de Camilo: o juiz, o advogado e o médico; considerações à margem do processo crime por adultério contra Dona Ana Plácido e Camilo Castelo Branco.* Coimbra, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, 1946, 51 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
15 €


PUBLICAÇÕES DA SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

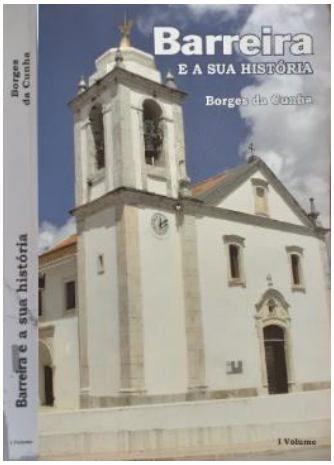
OS TRÊS CIRENEUS DA VIA-DOLOROSA DE CAMILO: — O JUIZ, O ADVOGADO E O MÉDICO

(Considerações à margem do processo crime por adultério contra Dona Ana A. Plácido e Camilo Castelo Branco)

POR

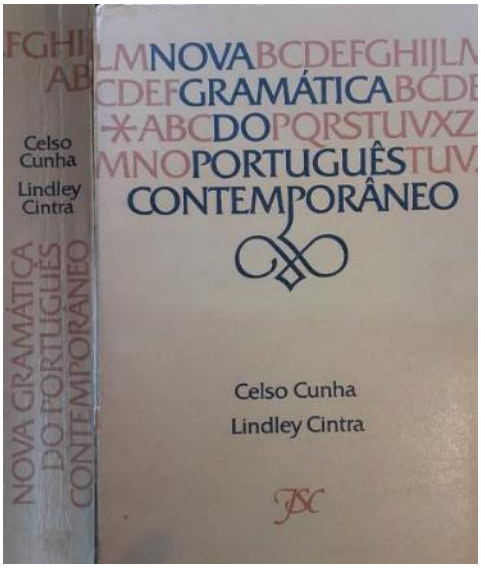
SOUSA COSTA

COIMBRA : MCMXLVI



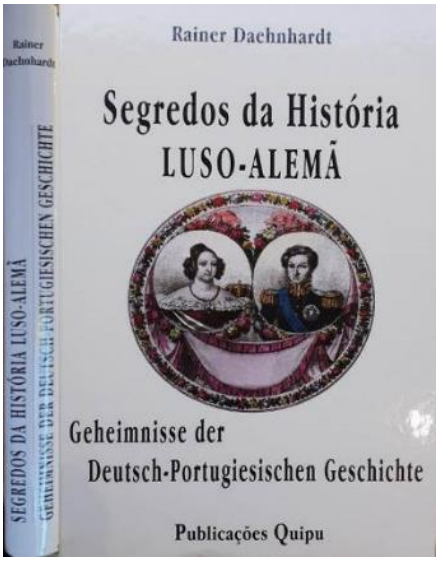
47 - Cunha, António Borges da – *Barreira e a sua história*. Leiria, Folheto, 2007, prefácio de Saul António Gomes, 352 p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«A freguesia da Barreira, bem vizinha do medieval cômoro castelão leiriense, tem vindo a merecer, nos últimos anos, a atenção de diversos estudiosos.
O presente livro insere-se, no conhecimento do património histórico-cultural, material e imaterial, deste espaço e das gentes que o habitam, tornando-o terra viva e com uma forte cultura social identitária.»
12 €



48 - Cunha, Celso; Luís F. Lindley – *Nova gramática do português contemporâneo.* Lisboa, João Sá da Costa, 1984, XV;734;[1] p., ilustrado com alguns mapas, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«As características gerais desta Nova gramática do português contemporâneo são fáceis de definir.
Trata-se de uma tentativa de descrição do português actual na sua forma culta, isto é, da língua como a têm utilizado os escritores portugueses, brasileiros e africanos do Renascimento para cá, dando naturalmente uma situação privilegiada aos autores dos nossos dias. Não descuramos, porém, dos factos da linguagem coloquial, especialmente ao analisarmos os empregos e os valores afectivos das formas idiomáticas. Como esta gramática pretende mostrar a superior unidade da língua portuguesa dentro da sua natural diversidade, particularmente do ponto de vista diatópico, geográfico, uma acurada atenção se deu às diferenças no uso entre as modalidades nacionais e regionais do idioma, sobretudo às que se observam entre a variedade nacional europeia e a americana.»
35 €

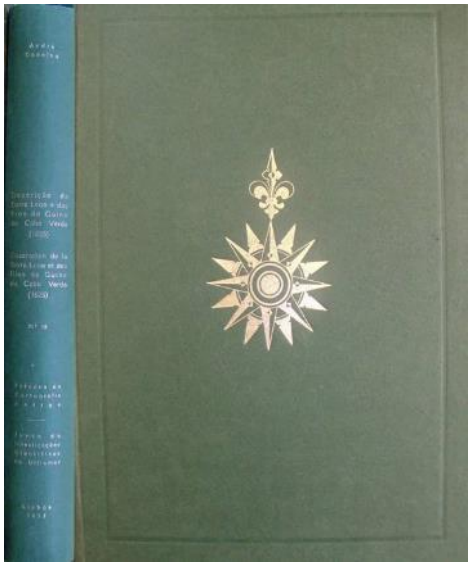


49 - Daehnhardt, Rainer – ***Segredos da história luso-alemã / Geheimnisse der Deutsch-Portugiesischen Geschichte.*** Lisboa, Quipu, 1998, edição bilingue em português e alemão, 271 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 25 cm. Com dedicatória do autor. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

«Poucas ligações entre duas nações são tão estranhas e de tão difícil compreensão como a que existe, há séculos, entre Portugal e a Alemanha. O que sempre aproximou estes dois países tem pouco de lógico ou de racional e é talvez aí, precisamente, que reside uma das raízes desta eterna paixão.

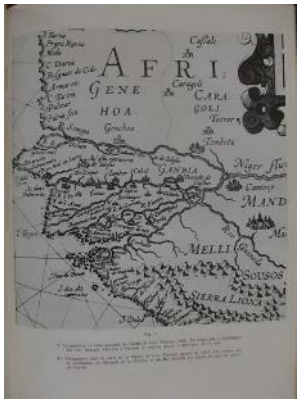
Poder-se-ia escrever um tratado de diversos volumes sobre as ligações entre Portugal e a Inglaterra, a França ou a Alemanha e seria bem interessante que alguém o fizesse. Reconhecemos em pleno a importância que estudos deste género poderiam ter e não desejamos de maneira alguma fomentar uma ideia monopolista, considerando mais merecedora ou importante a amizade de Portugal com a Alemanha do que com as outras nações. Despertou-nos simplesmente curiosidade a ausência de razão lógica para a forte ligação luso-alemã revelada por um grande número de dados históricos, em grande parte desconhecidos do público e involuntariamente mantidos em segredo.»

30 €

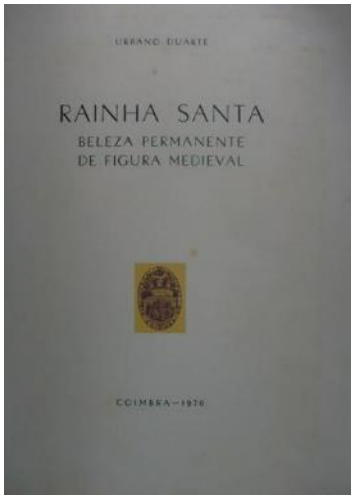


50 - Donelha, André – ***Descrição da Serra Leoa e dos rios de Guiné do Cabo Verde (1625) / An account of Sierra Leone and the rivers of Guinea of Cape Verde (1625).*** Lisboa, Junta de Investigação Científica do Ultramar, 1977, introdução, notas e apêndices por Avelino Teixeira da Mota, notas e tradução inglesa por P. E. H. Hair, texto bilingue, português e inglês, XIII;472;[2] p., ilustrado, 29 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

«A obra de André Donelhas insere-se num género, a literatura de viagens, em que usualmente se incluem escritos não só narrativos mas também predominantemente descritivos, como é o caso presente.»

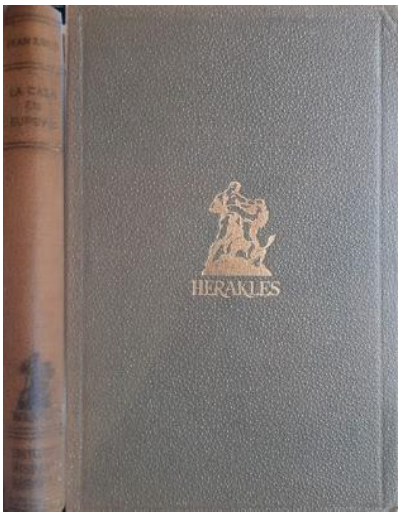


«A península da Serra Leoa é descrita por Donelha com um pormenor superior aos dos textos do seu tempo e é a melhor que se conhece até à última década do século XVIII.»
35 €



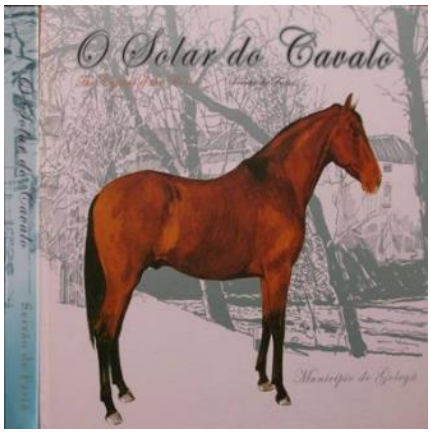
51 - Duarte, Urbano – ***Rainha Santa: beleza permanente de figura medieval.*** Coimbra, Biblioteca Municipal, 1970, separata do Arquivo Coimbrão, 17 p., ilustrado, 28 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Isabel de Aragão, nascida, segundo os autores mais recentes, em 11 de Fevereiro de 1270, e morta a 4 Junho de 1336, existe para nós, homens do século XX, como admirável estátua gótica que, apesar da corrosão dos séculos, respira magnifico halo de beleza.»
15 €



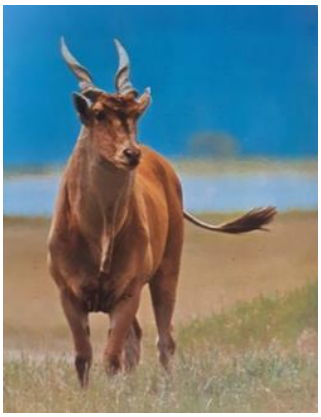
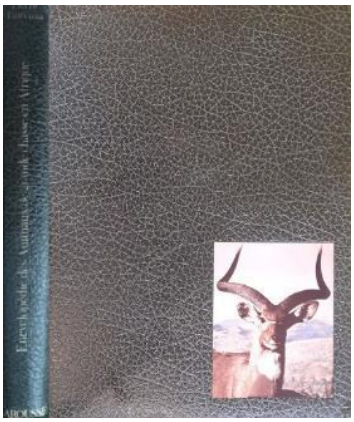
52 - Eblé, Jean – ***La caza en Europa: piezas de caza forestales.*** Barcelona, Hispano Americana, 1956, 280;[3] p., ilustrado no texto com mapas e extra texto com desenhos, 20 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

> *«He querido tratar en gran manera de la vida, la vida del animal viviente y no del naturalizado, la del animal libré, la de cuando no es cazado. Y por eso a ello he adjuntado algumas nociones históricas y folklóricas.»*
> 25 €



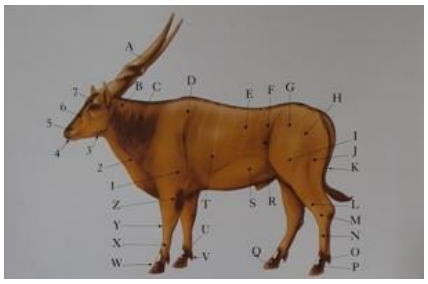
53 - Faria, Serrão de – ***O solar do cavalo/ The Capital of the Horse.*** Alcobaça, Grafilipe, 2004, edição bilingue: português e inglês, tradução de Diana Miyake, prefácio de José Veiga Maltez, desenhos do autor, 153; [5] p., muito ilustrado, com desenhos a cores e a preto e branco, 23 x 25 cm. Encadernação do editor, bom estado de conservação, como novo.

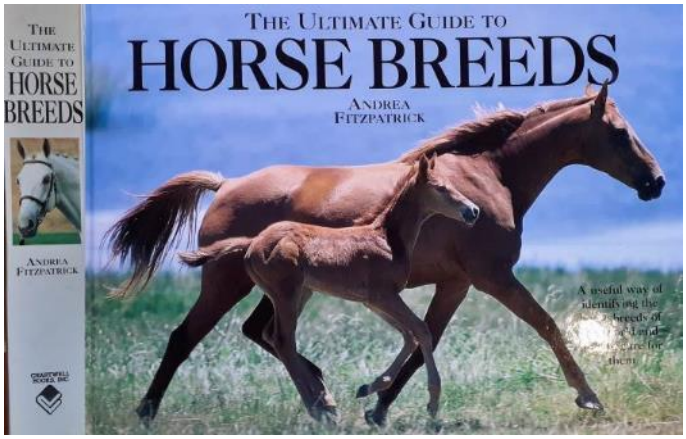
Livro de rara beleza, onde os desenhos deixam transparecer a nostalgia do campo e das vilas portuguesas.
25 €

54 - Fiorenza, Pierre – ***Encyclopédie des animaux de grande chasse en Afrique: avec leurs trophées.*** Paris, Larousse, 1972, 270;[2] p., muito ilustrado a cores, 30 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

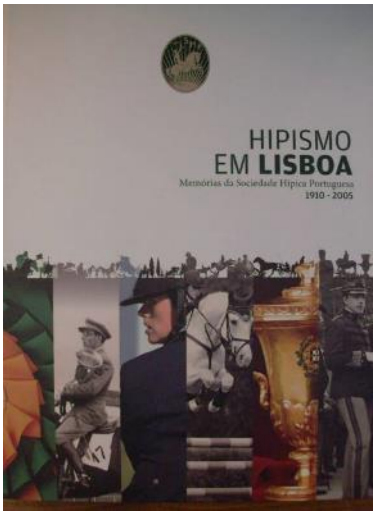
«La presente encyclopédie represente l' acquis de mon expérience personnelle enrichi de longues et pacientes recherches faites dans les bibliothèques et les archives traitant de la faune africaine et sa cynégétique.
La présence, pour chaque espèce, de deux photographies en colour et de grand format, l' une présentant l' animal et l' autre son biotope habituel, constitue une des originallités de cet ouvrage, véritable guide des animaux de chasse d' Afrique.»
65 €

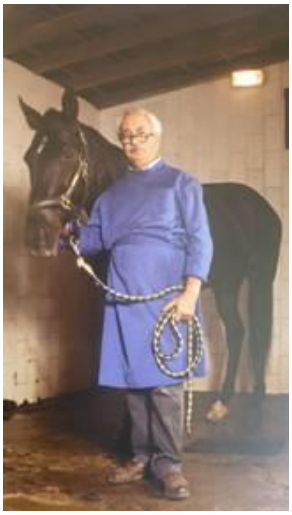




55 - Fitzpatrick, Andrea – *Ultimate Guide to Horse Breeds*. USA, Chartwell Books, 2003, 447 p., muito ilustrado com fotos no texto e em folhas extra texto, 25 X 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

«Discover all you ever wanted to know about horses. Breeds, eating habits and thorough care are a handful of things discussed.»
40 €



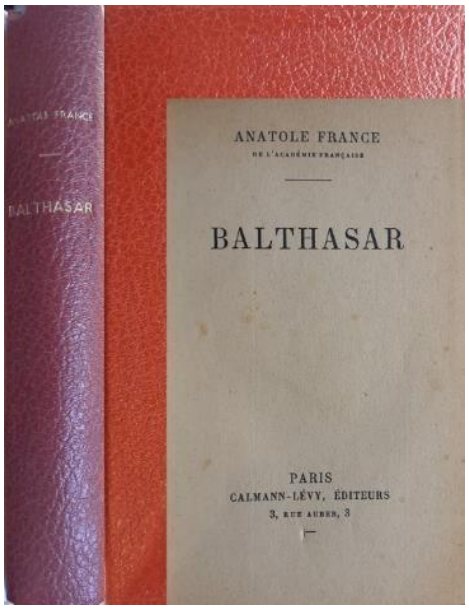


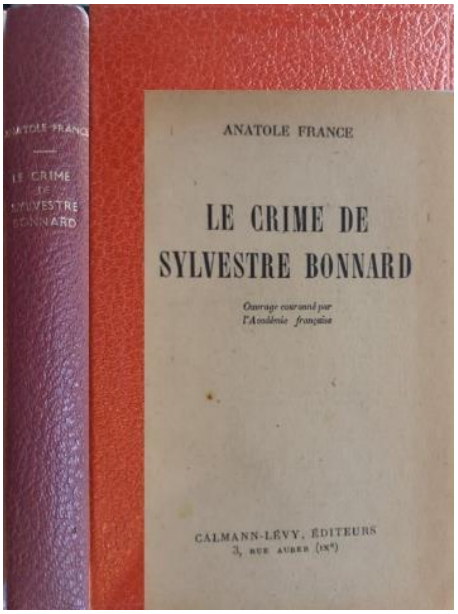
56 - Fonseca, Henrique Sales da; Pedro Beja da Costa – *Hipismo em Lisboa: memórias da Sociedade Hípica Portuguesa 1910-2005*. Lisboa, Iconom, 2005, prefácio de Pedro Beja da Costa, fotos de Pedro Bettencourt e Pedro Yglésias, 1ª edição, 318;[2] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

«Este é um livro de Memórias colectivas dos Sócios da Sociedade Hípica Portuguesa que estão vivos neste ano de 2005.»
50 €

57 - France, Anatole – *Balthasar*. Paris, Calmann-Lévy, 1924, 293;[1] p., 18 cm. Encadernação inteira de tela da época, bom estado de conservação.

«Jacques Anatole François Thibault, poeta, jornalista e romancista francês com vários best-sellers. Irônico e cético, ele foi considerado na sua época o homem de letras francês ideal. Foi membro da Académie Française e ganhou o Prémio Nobel de Literatura em 1921, em reconhecimento das suas brilhantes realizações literárias, caracterizadas como são por uma nobreza de estilo, uma profunda simpatia humana, graça e um verdadeiro temperamento gaulês.»
O romance "Balthasar" é publicado em 1889.
15 €



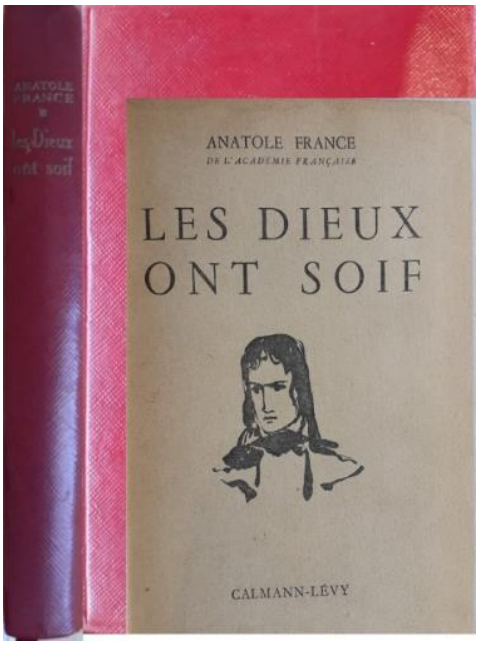


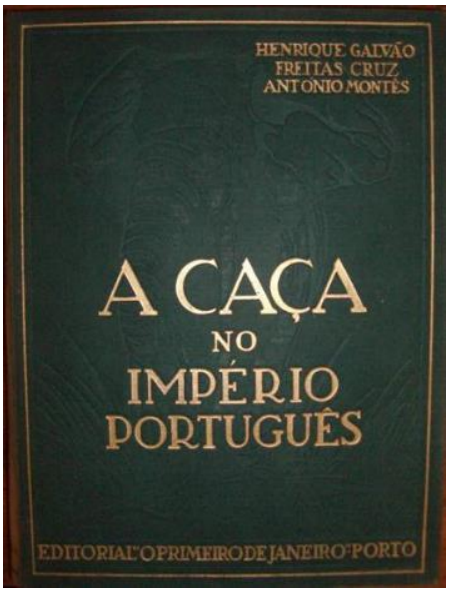
58 - France, Anatole – *Le crime de Sylvestre Bonnard*. Paris, Calmann-Lévy, 1947, 284;[3] p., 18 cm. Encadernação inteira de tela da época, bom estado de conservação.

"O crime de Sylvestre Bonnard" é publicado em 1881.
15 €

59 - France, Anatole – *Les dieux ont soif*. Paris, Calmann-Lévy, 1947, 247 p., 17 cm. Encadernação inteira de tela da época, bom estado de conservação.

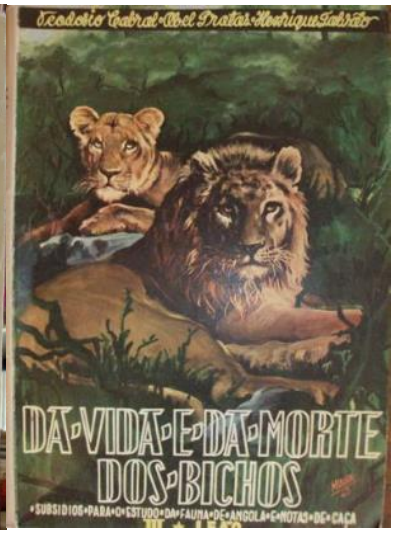
"Les dieux ont soif" é publicado em 1912.
15 €

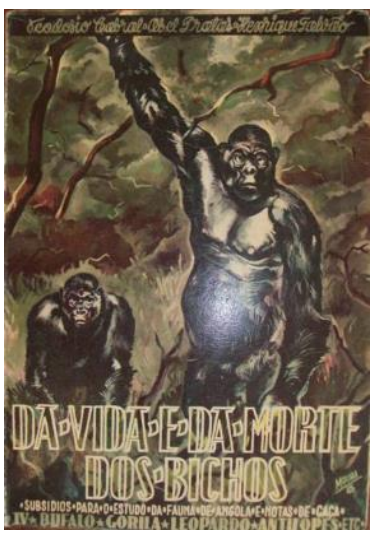


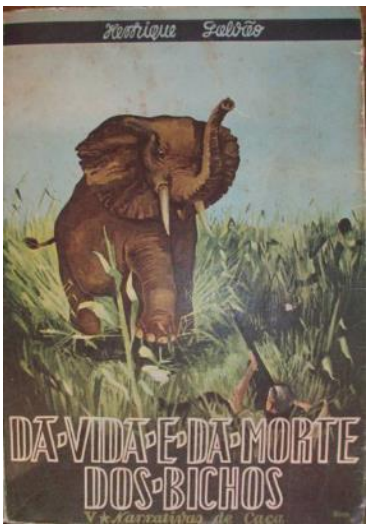


60 - Galvão, Henrique; António Montês; José Arantes de Freitas Cruz – *A caça no império português*. Porto, Primeiro de Janeiro, 1943-1945, 2 volumes, 628;[1] p., carta turística e cinegética de Angola, carta turística e cinegética de Moçambique e carta cinegética da Guiné portuguesa, muito ilustrados no texto e em folhas extra texto a cores e a preto e branco, 32 cm. Encadernação do editor em tela, bom estado de conservação.

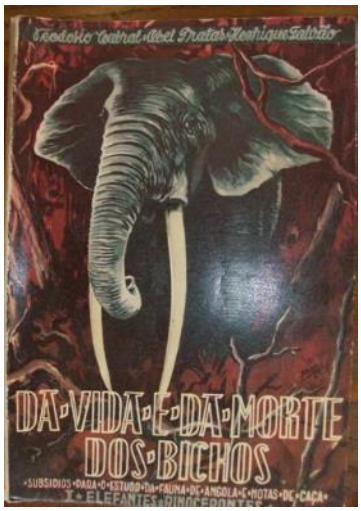
Índice:
1º Volume: O Homem e caça. – Esbôço histórico da caça no Império Português. – As espécies cinegéticas da Metrópole e Ilhas Adjacentes. – Principais animais da fauna continental e insular que podem ser, ou não, objecto de caça. – As espécies cinegéticas das Colónias Portuguesas.
2º Volume: Caça às espécies da Metrópole e Ilhas Adjacentes. – Caça às espécies da Colónias. – A caça com armadilhas. – Auxiliares de caça. – Armas e munições.
200€

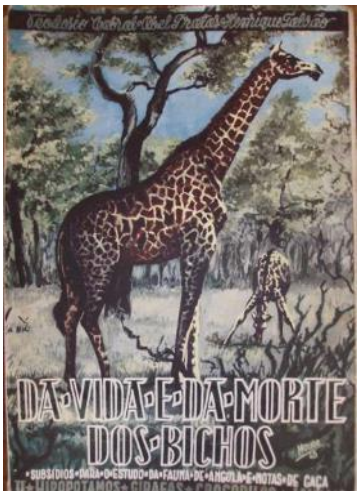






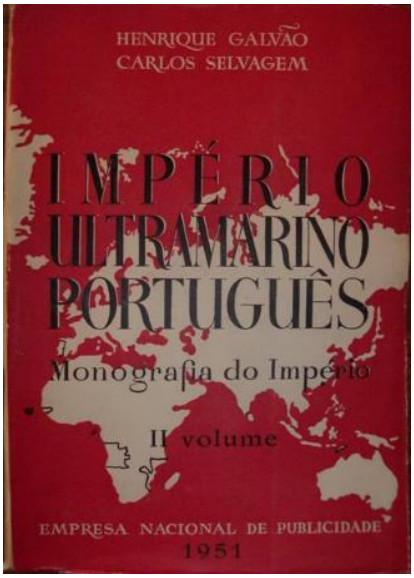
61 - Galvão, Henrique; Teodósio Cabral; Abel Pratas (co-autor) – *Da vida e da morte dos bichos: subsídios para o estudo da fauna de Angola e notas de caça.* Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, s/d, 5 volumes, 1º volume: ***Elefantes e rinocerontes***, 202;[6] p., 2º volume: ***O hipopótamo, a girafa, o crocodilo, os javalis***, 222;[5] p., 3º volume: ***O leão,*** 233;[6] p., 4º volume: ***Búfalos, gorila, leopardo, antílopes, etc.***, 229;[5] p., 5º volume: ***Narrativas de caça grossa em África,*** 252;[1] p., muito ilustrados, com mapa desdobrável, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

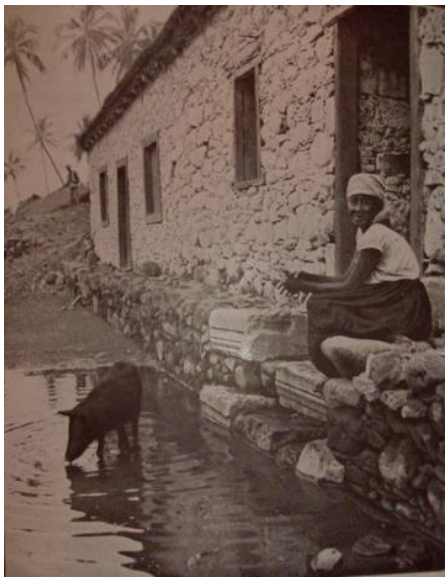




«Não se trata de um livro de caça, no sentido que, correctamente, orienta os livros desse género, isto é, apenas um volume de narrativas venatórias para distracção de burgueses ou um manual de técnica para aprendizagem de devotos. É sobretudo um livro que pretende dizer sobre a vida e os costumes dos animais bravios, sobre a sua psicologia, as coisas, novas e velhas, que a observação do caçador surpreende quando, nesta acção de caçar, é o seu espírito de molde a não se fixar exclusivamente no termo final – a morte do bicho.»

80 €



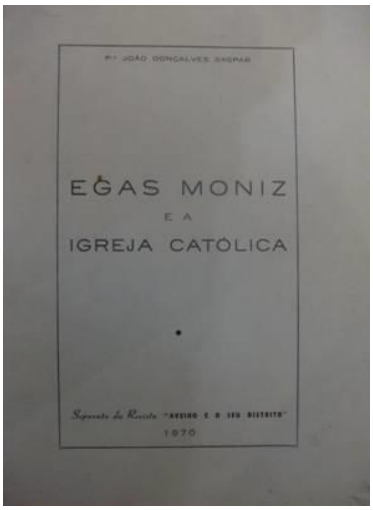


62 - Galvão, Henrique; Carlos Selvagem – ***Império ultramarino português: monografia do Império.*** Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1950-1953, 4 volumes, 1º volume: ***Cabo Verde, Guiné***, 407;[1] p., 2º volume: ***Guiné, S. Tomé e Príncipe***, 421;[1] p., 3º volume: ***Angola***, 474 p., 4º volume: ***Moçambique, Índia, Macau, Timor***, 440 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, com vários mapas desdobráveis, 24 cm. Capas brochadas, bom estado de conservação.

«Pretende ser uma obra de informação geral sobre o Império – objectiva, escrupulosa e, tanto quanto possível completa – e, ao mesmo tempo, mais um subsídio de cultura média a amparar e guiar a consciência colonial do país, na forma embrionária em que ainda se encontra.

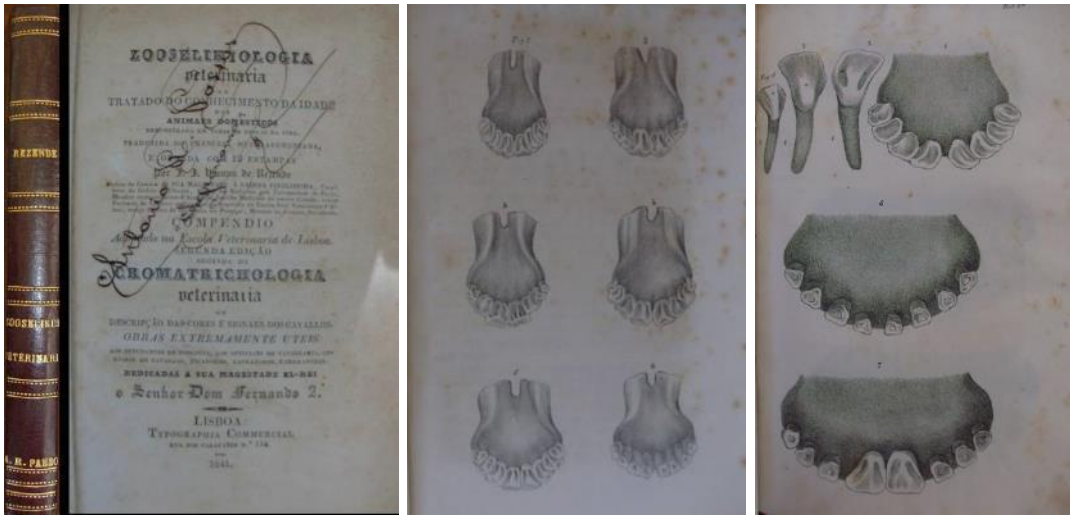
A informação objectiva acerca das colónias portuguesas, ou falha, por desarticulada, ou só se encontra, dispersa e desordenadamente, em fontes nem sempre fáceis de alcançar e sempre difíceis de consultar.
Chegamos ao momento em que se torna indispensável temperar, pela intervenção de observadores directos – ou seja de colonistas vividos no Ultramar e aí documentados.
Os autores desta obra desertam muitas vezes dos seus gabinetes europeus e conhecem as colónias portuguesas – senão profundamente, […] decerto muito extensamente.»
180 €

63 - Gaspar, João Gonçalves – *Egas Moniz e a igreja católica*. Águeda, Gráfica Ideal, 1970, separata da revista "Aveiro e o seu Distrito", 29 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.



«A separação do Estado da Igreja era uma aspiração de muitos liberais portugueses; mas não o era menos de uma grande parte dos católicos, sobretudo daqueles que, pensando pouco em interesses, aspiravam à sublimação das doutrinas cristãs.»

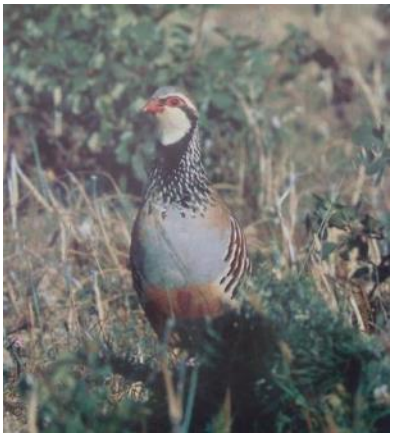
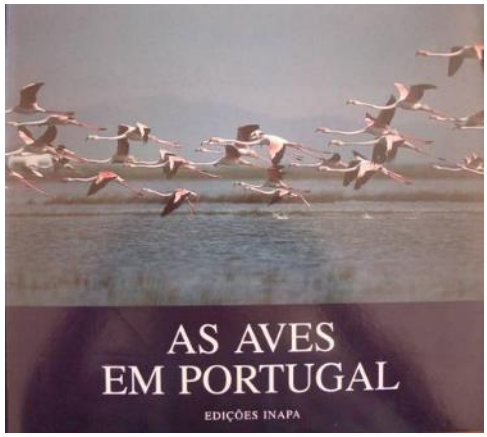
8 €

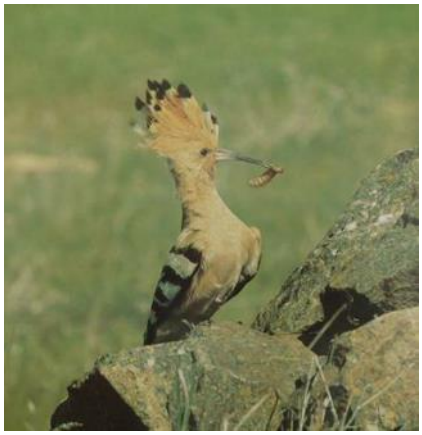


64 - Girard, J.; J. J. Vianna de Resende– *Zooselikiologia veterinaria, ou tratado do conhecimento da idade dos animaes domesticos, demonstrada em todas as epocas da vida: compendio adoptado na Escola Veterinaria de Lisboa; 2ª edição seguida da Cromatrichologia veterinaria ou descripção das cores e signaes dos cavallos. Obras extremamente uteis aos estudantes de zoologia, aos officiais de cavallaria, curiosos de cavallos, picadores, lavradores e ferredores. Parte I e Parte segunda.* Lisboa, Typographia Commercial, 1841, traduzida do francez, muito augmentada, e ornada com 12 estampas por J. J. Vianna de Rezende, 232 p., ilustrado em folhas extra texto, 20 cm. Com assinatura do tradutor. Encadernação ½ pele, assinatura de posse, bom estado de conservação.

«D'óra em diante nenhum comprador será illudido na idade dos animaes que tiver de comprar; pois que, quando mesmo não queira dar-se ao trabalho de ler a "Zooselikiologia", bastará que compare o estado dos dentes do animal que lhe vendem, com a figura que lhe corresponde nas estampas.»

120 €

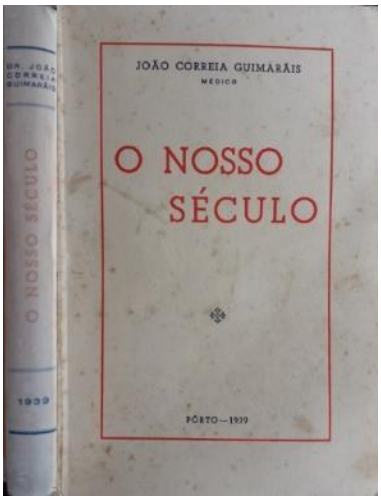





65 - Guedes, Raúl Serra; Luís Costa – *As aves em Portugal*. Lisboa, Inapa, 1994, [6];151 p., muito ilustrado, 28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação como novo.

«Desde tempos antigos, pela necessidade de caçar, as aves têm sido objecto de estudo e observação. Portugal é um país que, embora pequeno, preserva ainda uma certa diversidade de habitats, nos quais existem várias espécies de aves.»

35€



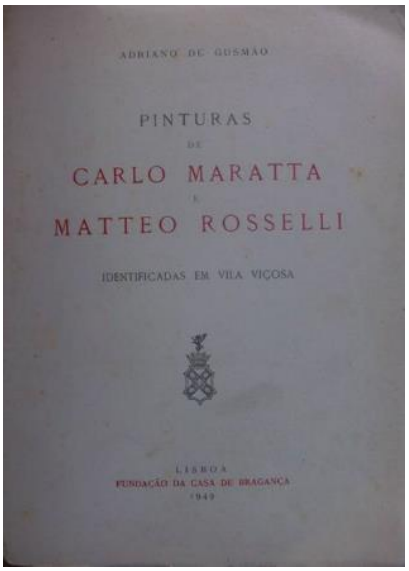
66 -Guimarãis, João Correia – *O nosso século.* Porto, Imprensa Moderna, 1939, prefácio de Abel Salazar, 237;[3] p., 20 cm. Capa brochada, algumas folhas sublinhadas a lápis de cor, bom estado.

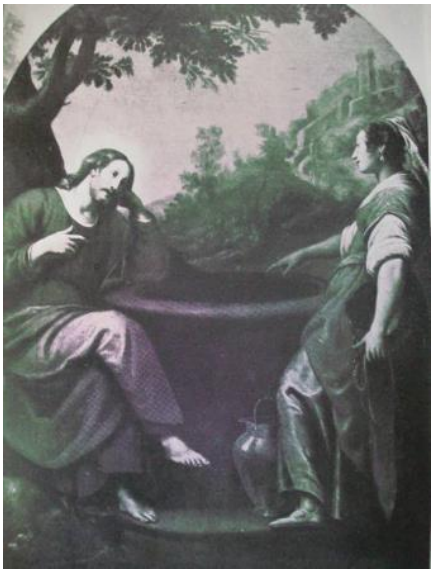
«Além da ideia geral da evolução no domínio das ciências, especialmente da física e da biologia, estende depois a sua observação para o campo das ciências políticas-sociais, apreciando e criticando doutrinas, passando em revista todo o extraordinário movimento da época actual, de forma a justificar o título do seu livro.

Índice:

A evolução da física: matéria e vida. – Matéria e radiações. – A ciência moderna: dúvidas e interrogações do espírito humano. – No limiar de um mundo desconhecido? – Personalidade psicológica. Personalidade humoral. Instinto. Emoção. – A genética. Desaparecerá a velha barreira entre a arquitectura da matéria inerte e da matéria viva? – A mulher. Equilíbrio de funções. Carácter maquinal da civilização do nosso tempo. – César, Catão, Newton e Einstein. – Medicina social. – Problemas do trabalho. – Crise de crescimento ou crise de decadência? – Expoentes da nossa época. Viver é vencer. – Solilóquios. – À margem da crise europeia.

18 €

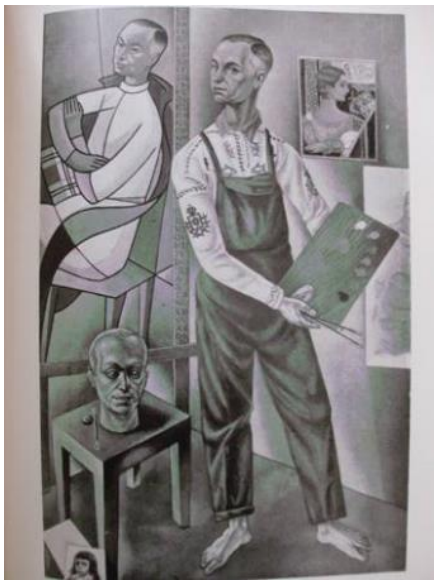


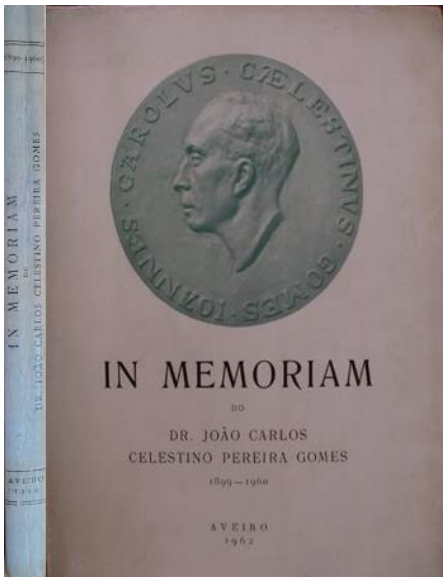


67 - Gusmão, Adriano de – ***Pinturas de Carlo Maratta e Matteo Rosselli identificadas em Vila Viçosa*****.** Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1949, 14;[1] p., ilustrado com 8 gravuras em folhas extra texto, 26 cm. Com dedicatória do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Carlo Maratta nasce em 1625 e vem a ser, depois de Andrea Sacchi, de quem foi discípulo, o último chefe notável da Escola de Roma, onde morre em 1713. Chegando a ser cobiçado por Luís XIV, que o nomeou seu pintor régio. Muitas das suas pinturas ainda decoram palácios e igrejas em Florença, Perusa e Nápoles, assim como alguns dos seus quadros se expõem em vários museus da Europa.»

«Rosselli nasceu em Florença em 1578 e morre na mesma cidade em 1650, gozando de grande nomeada no seu tempo. É um dos primeiros pintores italianos barroco do final do XVI e início do XVII, cujo trabalho está relacionado com a escola florentina.
A rubrica MR, maiúsculas ligadas, foi por essa época empregada pelo famoso pintor florentino Matteo Rosselli. Ora este quadro de Vila Viçosa vem confirmar a boa suspeita de Bruillot, pois é a primeira pintura a óleo a ser conhecida com a assinatura de Matteo Rosselli e igual à dos seus frescos.»
18 €

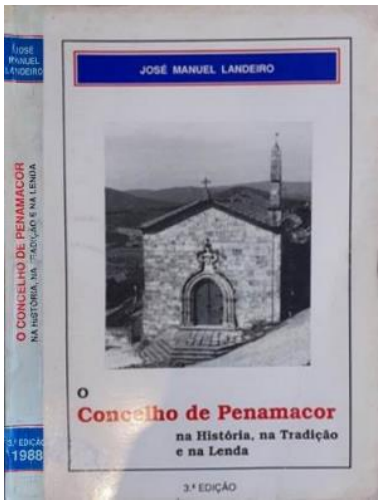




68 - *In Memoriam do Dr. João Carlos Celestino Pereira Gomes: 1899-1960.* Aveiro, Coimbra Editora, 1962, 293;[1] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto por Raúl Xavier, Joaquim Lopes, Olavo de Eça Leal, José Farinha, Luciano Santos, Eduardo Malta, Manuel Lima, António Duarte, João Carlos. 31 cm. Tiragem única de 200 exemplares. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a colaboração e o testemunho de inúmeras personagens do seu tempo, como Augusto de Castro, Sttau Monteiro, Alberto de Serpa, António Madureira, Américo Cortez Pinto, Natércia Freire, Afonso Botelho, António de Cértima, António Rocha Madahil, Carlos Selvagem, Fernando Pamplona, entre tantos outros.

45€

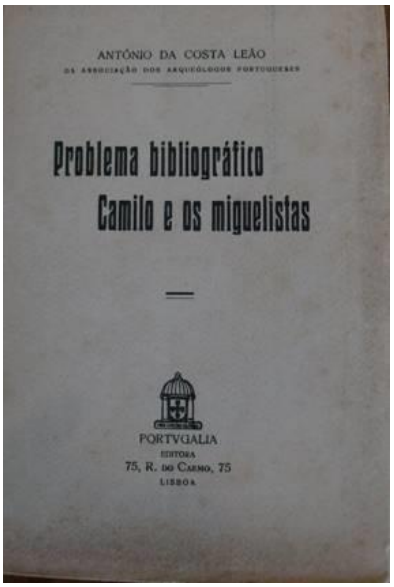


69 - Landeiro, José Manuel – *O Concelho de Penamacor na história, na tradição e na lenda*. Penamacor, Câmara Municipal de Penamacor, 1988, prefácio Jaime Lopes Dias, XVIII;[8];297;[7] p., ilustrado com mapas e desenhos de Júlio Fidalgo de Oliveira, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Quem ler "O Concelho de Penamacor na história, na tradição e na lenda" terá o prazer espiritual, a satisfação íntima de ver que todo ele é feito a avivar o respeito pelos velhos monumentos e pelas velhas pedras que o tempo, , a ignorância e o vandalismo tanto tem prejudicado, e a exaltar velhos costumes e crenças, feitos valorosos de heroísmo e de benemerência, tão dignos *da nossa admiração.»*

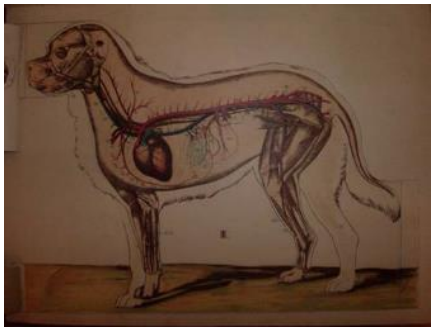
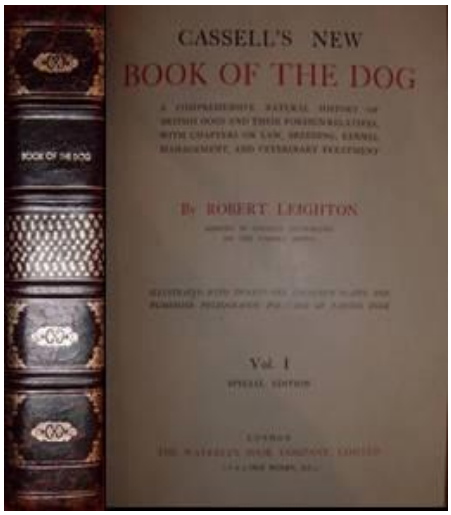
25 €

70 - Leão, António da Costa – *Problema bibliográfico: Camilo e os miguelistas*. Lisboa, Portugália Editora, s/d, 65;[2] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

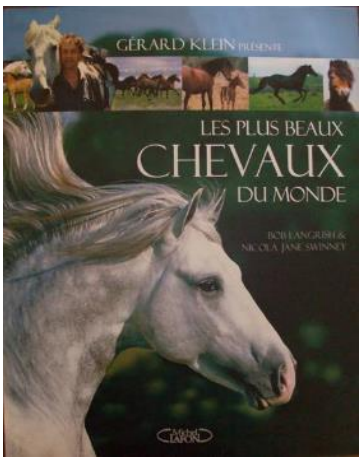


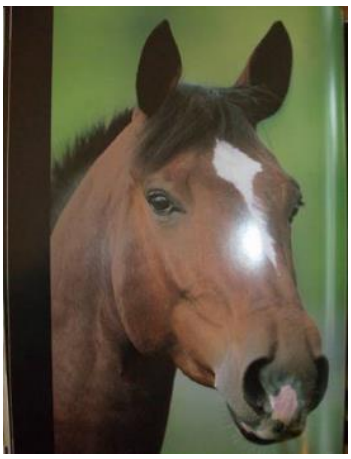
«No presente trabalho, ouso vir ocupar-me de um problema bibliográfico camiliano e de uma polémica, entre Camilo e o jornal "A Nação". Havendo-se Camilo afastado da grei de D. Miguel, lícito é supor-se que os legitimistas não quisessem levar avante a impressão do livro de poesias, mesmo porque a polémica suscitada foi deveras azeda, viperina, não permitindo o mais leve contacto entre os novos antagonistas»

15€

71 - Leighton, Robert - ***Cassell's New Book of Dogs: a Comprehensive Natural History of British Dogs and their Foreign Relatives, with Chapters on Law, Breeding, Kennel Management, and Veterinary Treatment.*** London, The Waverley Book Company, [1907], illustrated with twenty-one coloured plates and numerous photographic portraits of famous dogs, 4 volumes encadernados num, volume I: XV;151 p., volume II: IV;152 a 314 p., volume III: 315 a 466 p., volume IV: VIII;467 a 624 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, com fotos e desenhos a cores e a preto e branco, com modelos anatómicos movivéis no volume I: Plate I – Parts of the body, Plate II – The skeleton, Plate III – Circulatoty system, Plate IV – Musccles, Plate V – The intestines and partial transverse section of the body, 27 cm. COMPLETO. Encadernação ½ pele, bom estado.
180 €



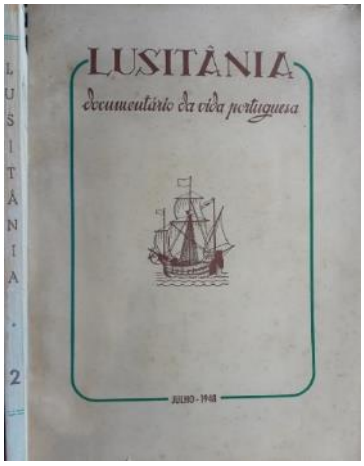


72 - ***Les plus beaux chevaux du monde***. France, Atlas, 2005, préface de Gérard Klen, texte de Nicola Jane Swinney, 223;[1] p., muito ilustrado com fotos a cores de Bob Langrish, 29 cm. Capa do original do editor, bom estado de conservação.

Livro de grande qualidade gráfica, consagrado aos mais belos cavalos do mundo, fotos de rara beleza.
40€

73 - Lourenço, Eduardo – *A nau de Ícaro. / Imagem e miragem da lusofonia.* Lisboa, Gradiva, 1999, 214 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, bom estado de conservação.

«Vamos acabar este milénio, que é quase o da nossa vida, de nação autónoma, e entrar no próximo, revisitando e animando esse passado a bordo da mesma nau da Índia e dos mares que tivemos de atravessar para lá chegarmos.
A forma das nossas festas derradeiramente imperiais será a mais futurista e futurante que o país do século que somos, curioso de tudo e apostado em mostrar que está no presente e nos seus desafios mais exigentes, nos consentirá.
Mas o conteúdo… será o da convocação de todos os nossos fantasmas e a sua sublimação.
É sob esta forma, sobretudo, que o passado nos é caro.»
15 €



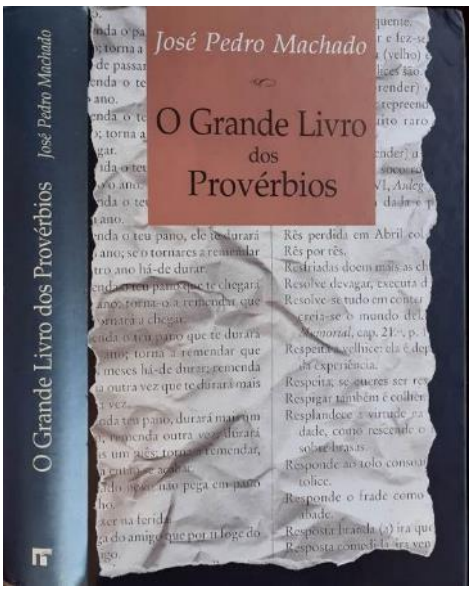
74 - *Lusitânia: documentário da vida portuguesa (mensário).* Lisboa, Gráfica Boa Nova, 1948, director António Martins da Cruz, secretário da redação Alexandre Lobato, editor e proprietário Folgado da Silveira, Ano I, Julho de 1948, nº 2, 142;[2] p., ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a colaboração de vários autores como José Régio, Raúl Machado, Jacinto Pardo Coelho, J. Soares Alvarenga, etc.
Documentário da vida portuguesa não só a nível nacional como ultramarino.

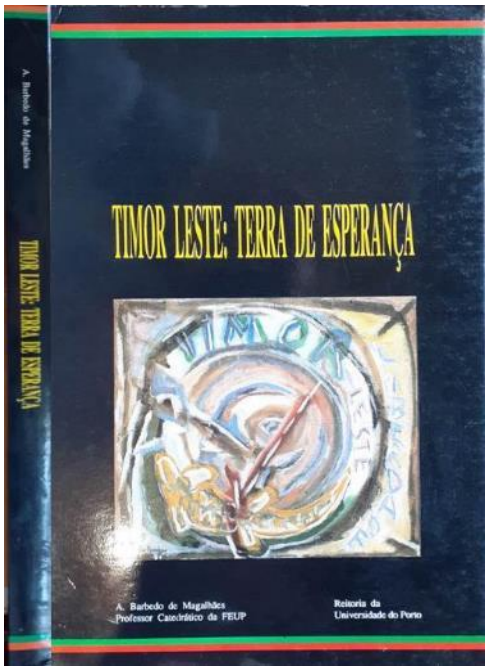
Sumário:
A literatura portuguesa e o estrangeiro. – A história do mundo em quinhentas palavras. – Naturalismo e amizade fraterna na "Cristandade Novas" de Maritain. – Orientação da história literária em Portugal. – As sestas. – 10 % De analfabetos na população escolar de Portugal. – Desgraças da cultura nacional. – O problema nacional do livro. – As desactualizadas ideias de um antigo ministro da Colónias. – Cantigas de Maio. – A saúde do povo. – Em torno da Exposição de Arte de Chicago. – Felicidade. – O Brasil, imagem do paraíso. – Breves comentários à Lei nº 2.022. – Coisas da Índia. – Apontamentos sobre a ópera de Wagner. – Viagens através de Angola. – Poesia e expressão: eterna lição de mestres portuguesas. – Arautos do corporativos. – Problemas do nosso Ultramar. – Críticas literária. –Arquivo bibliográfico. – Bibliografia estrangeira para o estudo da filosofia em Portugal. – "Serra Brava" ou um erro de produção. – Notas crítica de música. – Revista do Império.

15 €

75 - Machado, José Pedro – *O grande livro dos provérbios*. Lisboa, Notícias Editorial, 1996, 613 p., texto a 2 colunas, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

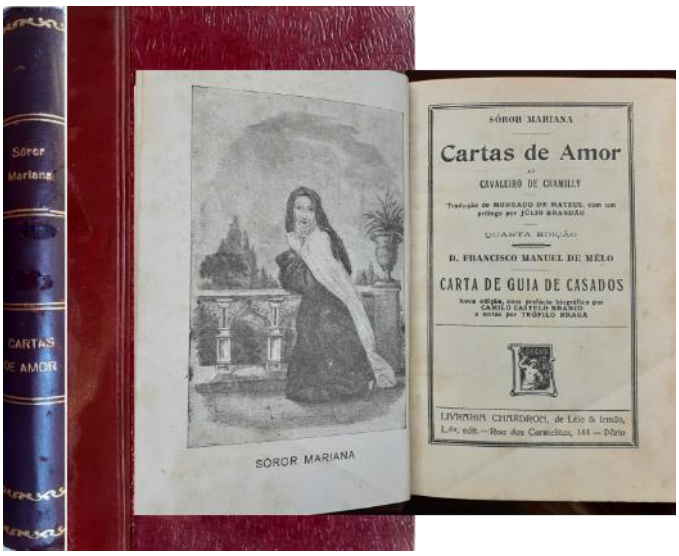


«Não pretendo desenvolver considerações sobre os conceitos de "adágios, aforismos, anexim, apotegma, axioma, ditado, dito, dizer, exemplo, máxima, parémia, preceito, prolóquio, provérbio, refrão, rifão, sentença, etc.", designações por vezes utilizadas indiferentemente como se de sinónimos se tratasse.
Resolvi, pois, não estudar agora aquela terminologia. Pareceu-me mais útil reunir o maior número possível de entradas (mais de 26 000).
Além da abundância dos registos, apresento em alguns a mais antiga documentação que para eles consegui até agora.»
40 €



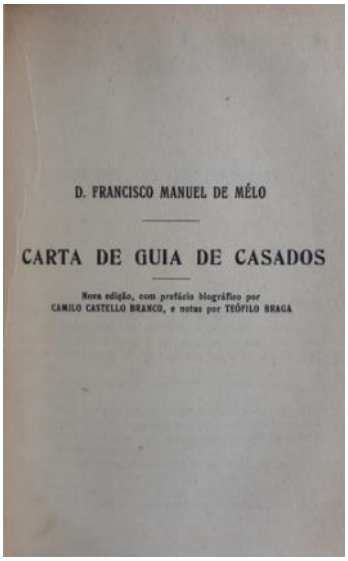
76 - Magalhães, A. Barbedo – *Timor Leste: terra de esperança; II Jornadas de Timor da Universidade do Porto (28 de Abril a 1 de Maio de 1990).* Porto, Universidade do Porto, 1992, com uma introdução Histórica sobre Timor Leste, ocupação e genocídio na hora da descolonização, 210;[1] p., ilustrado com mapa, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Síntese das Jornadas, complementada com informação dos participantes.»
25 €

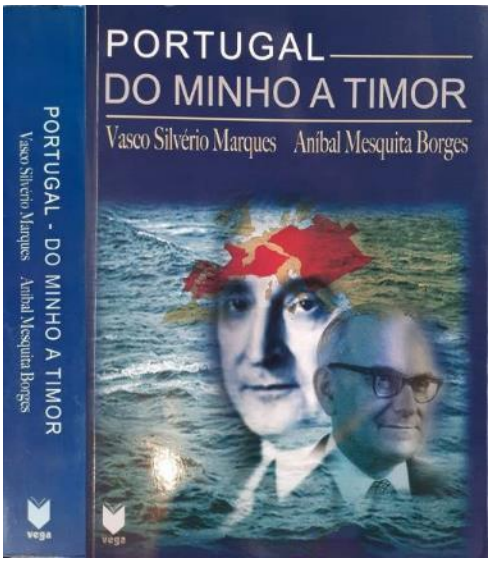


77 - Mariana, Sóror – *Cartas de amor ao Cavaleiro de Chamilly*. Porto, Livraria Chardron de Lelo & Irmão, s/d, tradução de Morgado de Mateus, com um prólogo por Júlio Brandão. JUNTO COM: **Melo, Francisco Manuel de – *Carta de guia de casados*,** prefácio de Camilo Castelo Branco e notas por Téofilo Braga, Porto, Livraria Chardron de Lélo & Irmão, s/d, XXI;238 p., ilustrado, 16 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação de conservação.

«Em 1669 apareciam pela primeira vez impressas, traduzidas em francês, sem nome do tradutor nem da pessoa a quem eram dirigidas, as cinco Cartas admiráveis.
Nos primeiros dias de Janeiro daquele ano, Cláudio Barbin, o celebre livreiro parisiense, lança um pequeno livro anonimo. O êxito é prodigioso. As edições sucedem-se. A vaga aumenta estupendamente. Essas cinco maravilhas correm mundo, e constituem um monumento literário e passional verdadeiramente incomparável.»

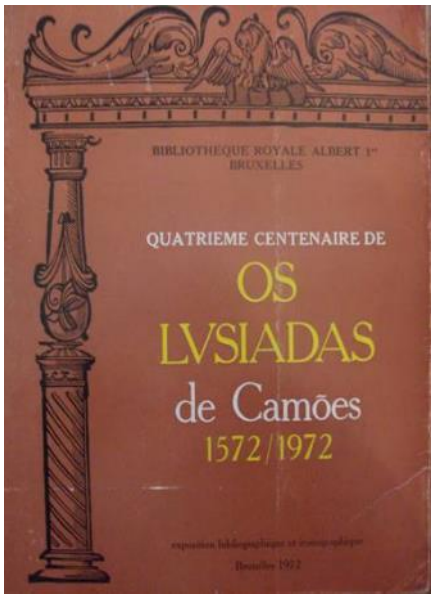


«D. Francisco Manuel de Mello tem duas celebridades: a do talento e a da desgraça.
Da fama, temos a prova perpetuada em livros numerosos, ainda hoje relidos com prazer e por estudo.
Da que vem do infortúnio sabe-se pouco e nublosamente. Grande parte da sua obra é datada no cárcere.»
15 €



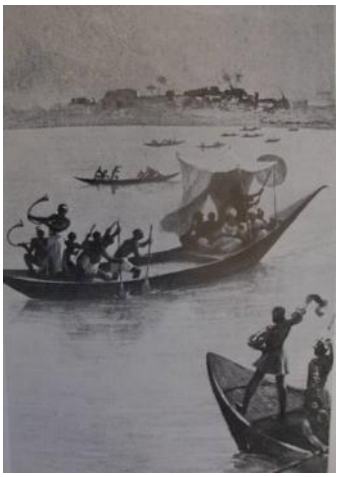
78 - Marques, Vasco Silvério; Aníbal Mesquita Borges – ***Portugal: do Minho a Timor*****.** Lisboa, Nova Vega e Autores, 2008, 646 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Trata esta obra de Portugal, não dos regimes ou dos sistemas de governo, mas da doutrina portuguesa, tentando descortinar as razões mais profundas que motivaram alguns portugueses a defender o sentido atlântico e luso-tropical que tinha garantido a independência de Portugal, ao longo de oito séculos, e a motivação de outros que optaram pelo caminho do continente, da ibéria e da Europa civilizada, sacrificando, a partir de 1974, com sangue, destruição e tragédia – sem paralelo – pedaços da Nação. Formalizando o abandono da Pátria Ultramarina, com a Constituição de 1976, o que agora resta vai sendo cedido, em cada vez maiores fatias de soberania, elevando o risco da própria perda da independência de Portugal.»
30 €



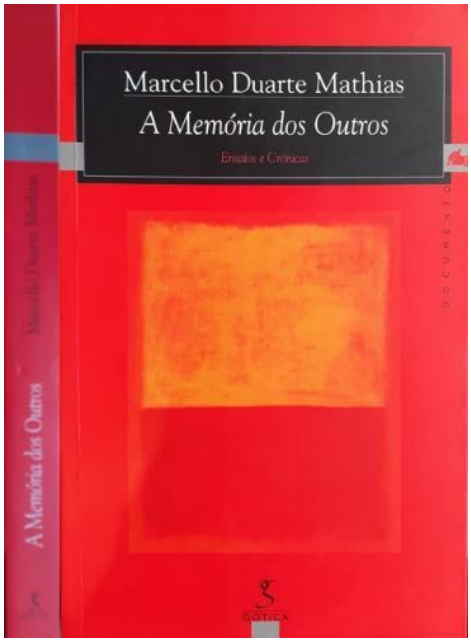
79 - Martins, António Coimbra (org.) – ***Os Lusíadas de Camões 1572/1972: quatriéme centenaire; exposition bibliographique et iconographique, 5 Mai-30 Juin 1972.*** Bruxellas, Bibliothéque Royale Albert I er, 1972, prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão, 210;[5] p., ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

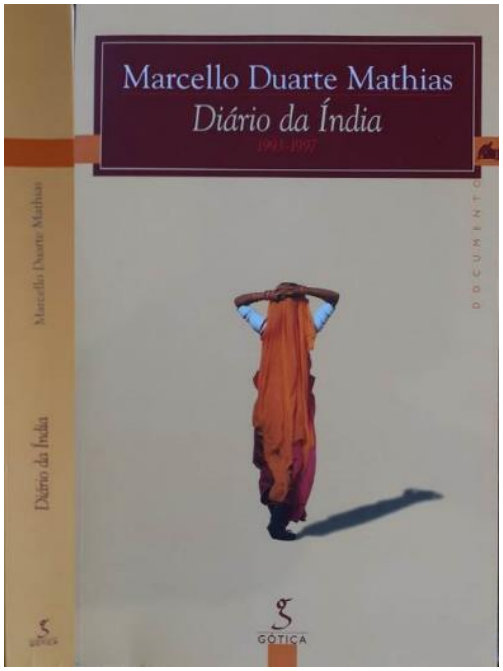
«Il y aura, en cette année 1972, quatre cents ans que parut la première édition d'Os Lusíadas, le chef-d'oeuvre de Luís de Camões, l'immortelle épopée à la gloire du Portugal. Le Centre Culturel Portugais de Paris se devait de célébrer ce centenaire et de rendre hommage au grand poète.»
20 €



80 - Mathias, Marcello Duarte – *A memória dos outros: ensaios e crónicas.* Lisboa, Gótica, 2001, 333 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Visão rica de análises, comentários, interrogações, que é também, como o título deste livro o indica, evocação e convívio.
Conjunto que constitui, afinal, um património de encontros e entusiasmos. Porque a memória dos outros é também parte da nossa, e a admiração, quantas vezes, expressão de afinidade.»
20 €





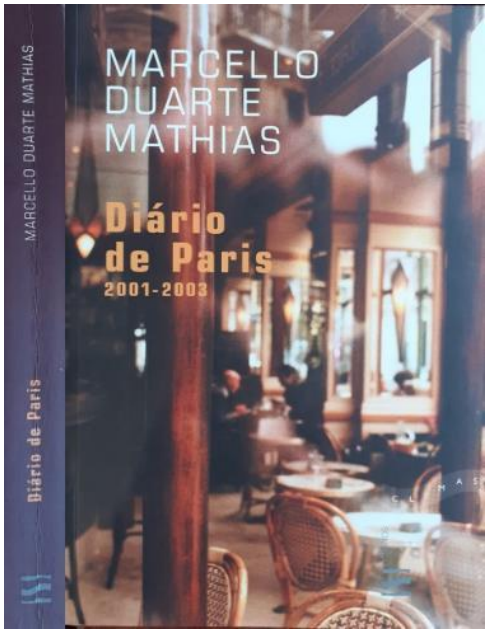
81 - Mathias, Marcello Duarte – *Diário da Índia: 1993- 1997; no devagar depressa dos tempos*. Lisboa, Gótica, 2006, 431 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

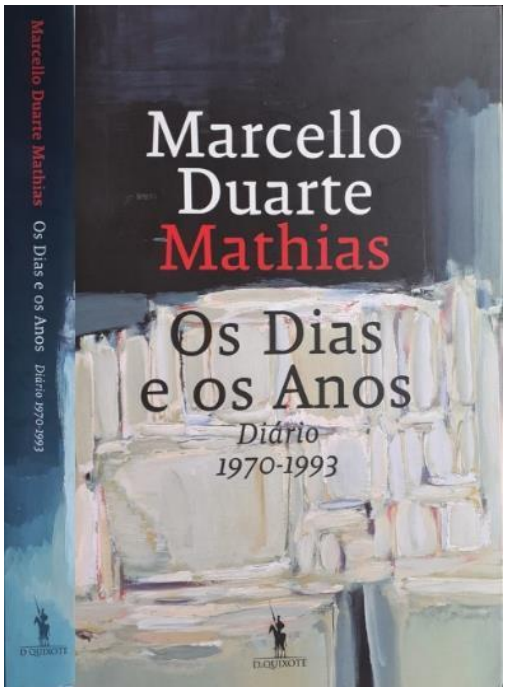
«A redação deste diário, desabafo bem mais do que depoimento, me ajudou a ter uma percepção diferente do mundo à minha volta, e foi também, a certas horas, uma maneira de conviver comigo. Foi este diário, não tenho dúvidas, que deu continuidade aos meus dias, estímulo ao meu desalento, vontade de prosseguir. Foi afinal graças a estas páginas soltas que fui anotando a Índia que ia vivendo.»
25 €

82 - Mathias, Marcello Duarte – *Diário de Paris: 2001-2003; no devagar depressa dos tempos*. Porto, Oceanos, 2006, prefácio de Paula Mourão, 417;[2] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Paris, cenário de adolescência, cidade amada entre as cidades, é o local onde Marcello Duarte Mathias irá travar o combate mais difícil: contra a doença e contra a morte. Sem amargura nem rancor, vai-nos falando dele naquele tom de conversa amena, aguda e lúcida que é um dos principais encantos do seu estilo.»

20 €



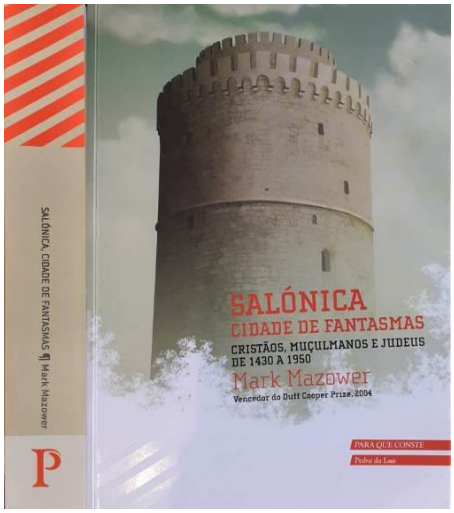


83 - Mathias, Marcello Duarte – *Os dias e os anos: diário 1970-1993; no devagar depressa dos tempos*. Lisboa, D. Quixote, 2010, 428;[1] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Mediadora entre o autor e o tempo à sua volta, a política ocupa neste volume um lugar de destaque. Assim, a situação portuguesa antes e após o 25 de Abril, vista e vivida do estrangeiro, a posterior adesão às Comunidades Europeias, os movimentos de libertação da Europa do Leste na década de oitenta.

Em paralelo, uma notável galeria de retratos tanto de amigos e familiares como de algumas figuras históricas.»

20 €



84 - Mazower, Mark – ***Salónica cidade de fantasmas: cristãos, muçulmanos e judeus de 1430 a 1950.*** Colares, Pedra da Lua, 2008, 574 p., ilustrado, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Mark Mazower revisita a história de Salónica, cidade fundada pelos gregos há 2300 anos e que, entre 1430 e 1912, integrou o Império Otomano. Sob domínio turco tornar-se-ia num dos principais entrepostos comerciais do Mediterrâneo Oriental, cidade onde se misturaram gentes de inúmeras nacionalidades com destaque para os judeus fugidos da Península Ibérica que, a partir do fim do século XV, se tornaram numa das comunidades mais activas, numerosas e influentes. As várias "religiões de Livro" conviveram num ambiente de grande tolerância até que, na sequência de várias guerras civis, desastres naturais, da queda do Império Otomano, da I Guerra Mundial e dos massacres dos judeus durante a ocupação nazi, Salónica voltou a ser uma cidade grega onde o pluralismo religioso e a variedade de etnias e nacionalidades se perdeu quase por completo.

O historiador Mark Mazower ressuscita nesta obra esse mundo fascinante mas desaparecido, por vezes até escondido sob o cimento das novas urbanizações.»

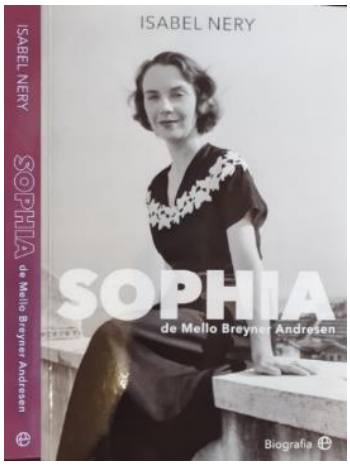
30 €

85 - Miguéis, José Rodrigues – ***Uma aventura inquietante: romance.*** Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1958, 1ª edição, 321;[1] p., 20 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«… uma linguagem tão ágil e essencial que a narrativa nem parece precisar de palavras para se apresentar ao leitor.»

«José Rodrigues Miguéis pertenceu ao chamado grupo Seara Nova. Colaborou em diversos jornais. A sua obra pode ser considerada como realismo ético, sendo claras as influências de autores como Dostoiévsky ou o seu amigo Raul Brandão. Em 1976, tornou-se membro da Academia das Ciências de Lisboa.»

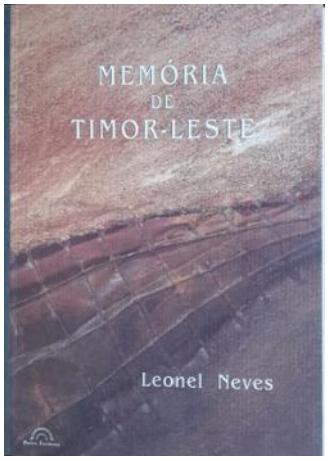
35 €



86 - Nery, Isabel – *Sophia de Mello Breyner Andresen*. Lisboa, A Esfera dos Livros, 2002, 334 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Sophia é sinónimo de figura maior da literatura portuguesa, de poesia luminosa e despojada, de contos infantis que continuam a marcar gerações, mas também de poeta que pendurou palavras na ponta das espingardas para chamar "velho abutre" ao ditador; que usou de pontaria certeira enquanto deputada na Assembleia Constituinte, onde lembrou que só haveria liberdade se houvesse justiça e que um país mais justo passava por um Portugal mais culto; teve a coragem de dizer adeus às armas quando constatou que, depois do 25 de Abril, a poesia esteve na rua, mas rapidamente voltou para dentro de casa.»

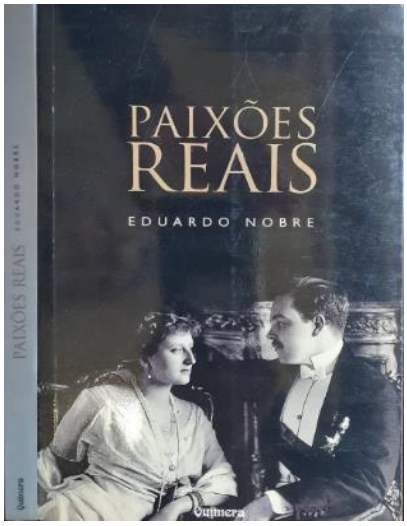
20 €



87 - Neves, Leonel – *Memórias de Timor-Leste*. Guimarães, Pedra Formosa Edições, 1997, 77 p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Leonel Neves um poeta algarvio que cantou a sua terra com uma ternura muito própria mas não isenta de força criadora, mas é talvez muito mais conhecido e admirado pela sua literatura infanto-juvenil por todos homenageada como é devido.
A "Memória de Timor-Leste" mostra mais uma vez a soberana sensibilidade de Leonel Neves num domínio tão longínquo como o de Timor-Leste, onde o autor foi meteorologista e se formou magistral intérprete da paisagem e vida do povo maubere, em quadros tão variegados.»

25 €



88 - Nobre, Eduardo – *Paixões reias*. Lisboa, Quimera, 2002, 247 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

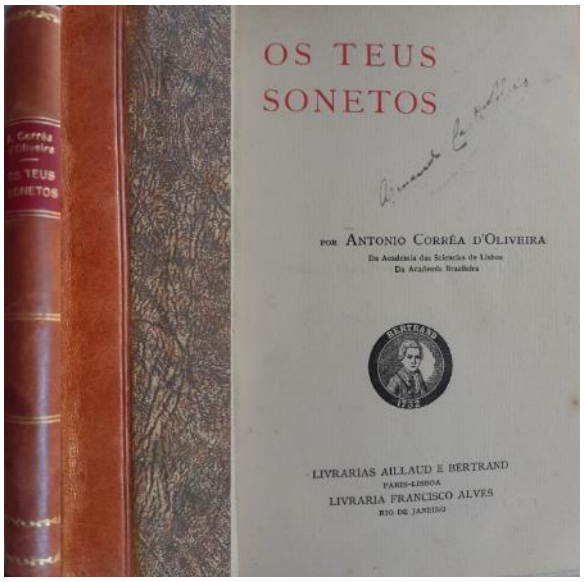
«Humanos e por tal vulneráveis nas suas paixões, os membros da Família Real, agrilhoados às rígidas convenções da Corte, estão mais expostos à frieza e quase crueldade de julgamento da opinião publica. O mínimo deslize chega à rua, ao risco do comentário avulso, à inexorável "vox populi". A mesma engrenagem que, duplamente, os aprisiona e os expõe, trata de os proteger – escondendo o que pode esconder-se ou, no mínimo, escamoteando a verdade.»

18 €

89 - Oliveira, António Corrêa de – *Os teus sonetos.* Lisboa, Livraria Ailland & Bertrand, 1914, 1ª edição, 141 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Convictamente monárquico, transforma-se num dos poetas oficiosos do Estado Novo, com inúmeros textos escolhidos para os livros únicos de língua portuguesa do sistema de ensino primário e secundário.

Correia de Oliveira foi indicado para o Prémio Nobel da Literatura, pela primeira vez em 1933, sendo-o depois também a 1940 e 1942.
A vencedora de 1945, a chilena Gabriela Mistral, que desempenhara as funções de Adida Cultural em Lisboa, declarou publicamente, no acto solene, que não merecia o prémio, estando presente o autor do "Verbo Ser e Verbo Amar".»
35 €



90 - Oliveira, Dias – *Senhor, pau!: Approposito do poemeto "Senhor, não!" do Sr. Thomaz Ribeiro condemnando o centenario da Índia.* Lisboa, Livraria Económica, 1897, 14;[1] p., 17 cm. Capa brochada, com restauro, bom estado geral.

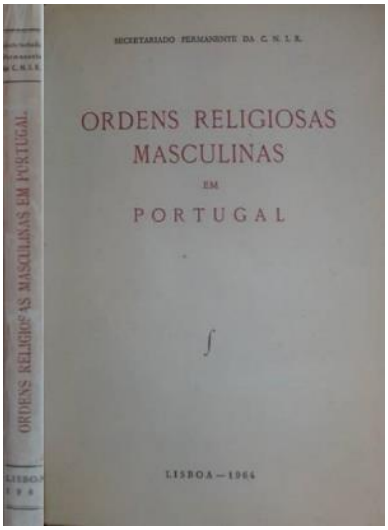
Poema humorístico, criticando o poema de Tomás Ribeiro, quando este se opôs à data proposta para celebração do centenário da partida de Vasco da Gama para a Índia.

Folheto raro.
15 €

91 - Oliveira, Lopes de – ***E mesmo contra a maré!: memórias, crítica, paisagem.*** Lisboa, Edições Universo, 1945, 382;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«José Lopes de Oliveira (1881- 1971) foi professor, colaborou em jornais, revistas e panfletos, fez defesa dos ideais republicano. Em 1920 passou a ser reitor do Liceu Passos Manuel, em Lisboa. Em 1921 foi Chefe de Gabinete da Presidência do Ministério, defendendo os valores da República, Democracia e Cultura. Como político contra o regime, esteve diversas vezes preso, tendo sido até desterrado para o Tarrafal (Cabo Verde). Dedicou-se à literatura, tendo escrito e publicado várias obras.»

20 €

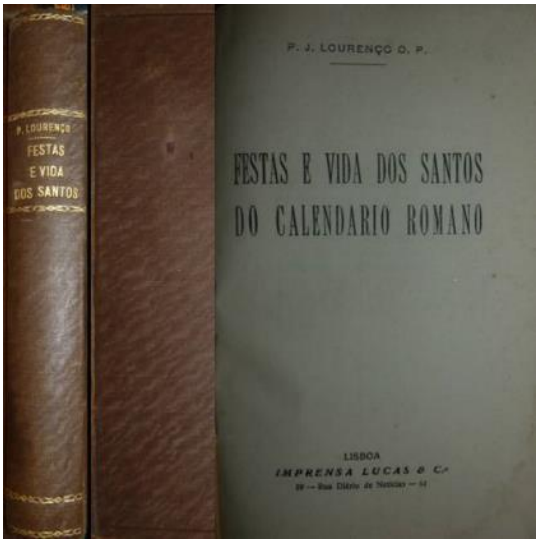


92 - ***Ordens religiosas masculinas em Portugal.*** Lisboa, Secretariado Permanente da C.N.I.R., 1964, 241 p., ilustrado com 58 fotos, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Este volume apresenta-nos por um lado a realidade presente dos institutos religiosos masculinos em Portugal e as suas actividades; e por outro lado, abre-nos um pouco o futuro, (…) para o que são as casas de formação onde se preparam os futuros religiosos e missionários.»

20€

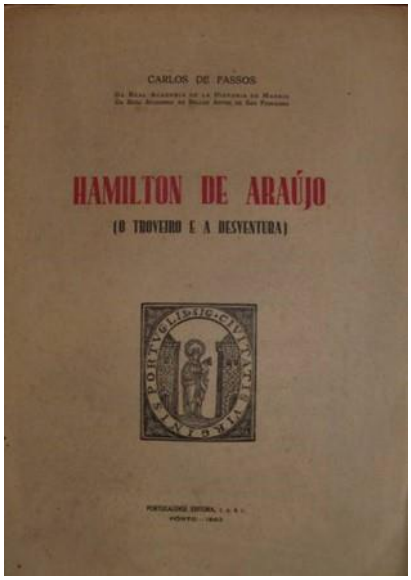
93 - P. J. Lourenço O. P. – *Festas e vida dos santos do calendário romano*. Lisboa, Imprensa Lucas e Cª., 1931, 416 p., 19 cm. Encadernação inteira de tela da época, bom estado.



«Isto é, dando uma notícia das Festas e Vida dos Santos, cujas Missas estão indicadas no Calendário litúrgico, que o Clero segue na reza do Ofício divino e da Santa Missa.»

Organizado de dia 1 de Janeiro a dia 30 de Dezembro. Com descrição biográfica de cada santo.

30 €



94 - Passos, Carlos – *Hamilton de Araújo (o troveiro e a desventura).* Porto, Portucalense Editora, 1943, 128;[2] p., ilustrado com 5 gravuras, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Foi Hamilton de Araújo um dos últimos poetas da bohemia romântica e literária no Porto vicejou ao longo da 2ª metade do século XIX.»
«Nascido em 1868, no Peso da Régua, participou na revista "Folha Nova" juntamente com António Feijó, Eugénio de Castro e Gomes Leal, entre outros.
Escreveu Canções de um Boémio, coletânea de poemas dispersos.»

20 €

95 - Pessoa, Fernando – *Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões.* Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982, prefácio, posfácio e notas de João Gaspar Simões, 154;[6] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Essas cartas, num total de trinta e nove, conservaram-se, porém, inéditas na íntegra, à excepção de uma – aquela que eu próprio publicara no número da Presença comemorativo da morte do Poeta e depois transcrevi no meu livro "Novos Temas", donde passou para as "Páginas Estéticas", do próprio Fernando Pessoa.»

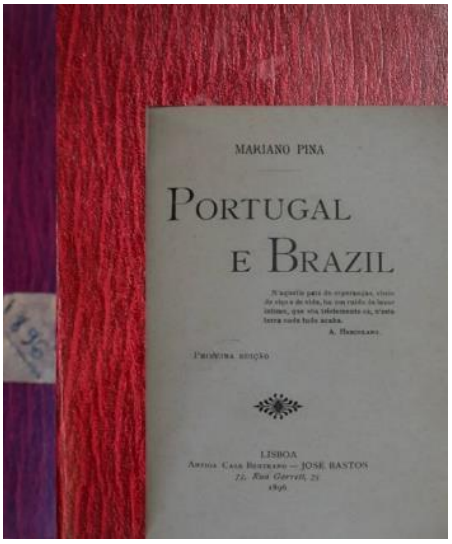
15 €

96 - Pimentel, Alberto – *A primeira mulher de Camilo*. Lisboa, Guimarães & C.ª Editores, 1916, 135;[4] p., ilustrado com fotos, 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Quando, tendo-me pedido informações sobre o trabalho da sua biografia, eu lhe confessei lealmente no Hotel Borges, em Lisboa, que possuía uma certidão do seu primeiro casamento, Camilo retorquiu-me, excitado: – Esse casamento foi uma infâmia.
Camilo nunca revelou aos seus íntimos, nem em qualquer dos seus livros – tão ricos de dados autobiográficos – referiu, clara e directamente, a história do seu primeiro casamento.»

18 €

97 - Pina, Mariano – *Portugal e Brazil*. Lisboa, Antiga Casa Bertrand - José Bastos, 1896, 1ª edição, 270 p., 18 cm. Encadernação inteira de sintético, bom estado de conservação.



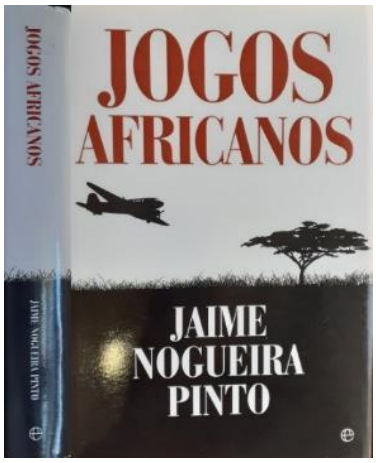
«Foi pensando na importância que tem para a história da civilização humana a actividade commercial d' um povo, e de que foram admirável exemplo os portuguezes no século XVI, – que me animei à publicação do presente livro. E dar-me-ei por muito feliz, se d'algum modo contribuir para o alargamento das relações económicas entre Portugal e esse outro paiz da América do Sul.»

20 €

98 - Pinto, J. F. de Macedo – *Compendio de veterinaria ou curso completo de zooiatrica domestica.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1878, 3 volumes, 3ª edição reformada e muito accrescentada, I volume: VII;501;[1] p., II volume: 480 p., III volume: 440 p., 20 cm. Encadernação inteira de pele da época, I e II volume com capas de brochura, assinatura de posse, bom estado de conservação.

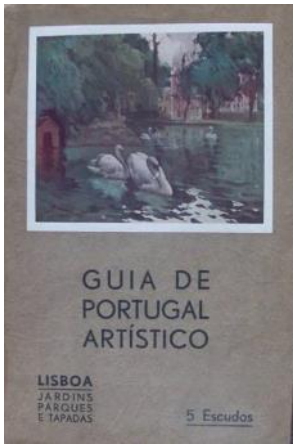
«A Veterinária, por muito tempo desestimada entre nós, adquiriu emfim a consideração que merecia. O Governo de D. João VI mandou alguns indivíduos estudal-a na Eschola d' Alfort, os quaes foram depois os primeiros professores na Eschola Veterinária, estabelecida em Lisboa.»

100 €



99 - Pinto, Jaime Nogueira – *Jogos africanos*. Lisboa, A Esfera dos Livros, 2008, com a colaboração de Inês Pinto Basto, 544 p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação, como novo.

«Quando em 1974 aterrou em Angola, encontrou uma outra África: mais real, mas não menos apaixonante. A partir daí, na pele de actor, espectador ou figurante, viveu intrigas e momentos decisivos: do caos dos últimos dias do império ao fim das guerras civis de Moçambique e de Angola.
História de acontecimentos e momentos trágicos, dramáticos ou divertidos, num relato fundamental para compreender a História recente de África e dos corredores do poder.»
25 €



100 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo (coord), Ramalho, M. Costa (dir., ed.) – *Guia de Portugal artístico: jardins, parques e tapadas de Lisboa.* Lisboa, M. Costa Ramalho, 1935, colaboração artística de António José Martins e Armando de Lucena, volume II: 91;12 p., ilustradas com inúmeras fotos e gravuras extra texto, 24 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.

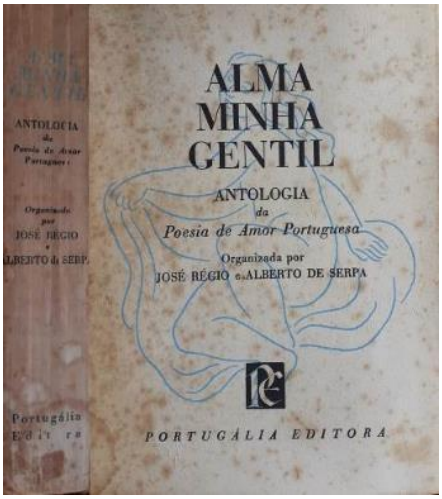
Sumário:
Passeio Público. – Jardim Botânico da Ajuda. – Jardim Botânico da Faculdade de Ciências. – Jardim Colonial. – Jardim da Estrela. – Jardim da Praça Rio de Janeiro. – Pequenos jardins. – Parque do Campo Grande. – Parque Eduardo VII. – Estufa Fria. – Parque Silva Porto. – Tapada da Ajuda. – Tapada das Necessidade. – Praia do Sol.
15 €

101 - Ramos, Artur – *Retrato: o desenho da presença*. Lisboa, Campo da Comunicação, 2010, prefácio de Adriana Veríssimo Serrão, 479 p., ilustrado com desenhos, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«Dividimos as matérias que envolvem o desenho de retrato em três áreas de conhecimento. Na primeira incluímos a abordagem anatómica, os processos de medição e síntese geométrica da cabeça, as teorias que abrangem as proporções da cabeça e por fim a expressão do rosto. Numa segunda área encontramos os diversos estudos fisionómicos e fisiognomónicos, as teorias sobre a harmonia dos traços do rosto e os ideais de Beleza aplicados ao retrato não só como reflexo de teorias de arte não especificamente aplicáveis ao retrato, mas também como produto de um modo particular de registo gráfico. Por fim, e para estender o retrato além de um exercício de representação de modo a que se possa abarcar alguns dos seus sentidos mais gratificantes, falamos da natureza do olhar, da serenidade do retrato, da ética do desenhador enquanto retratista e da consciência que o retratar nos dá de nós, da nossa vida ou da nossa identidade.

Estas matérias que destacamos estão expostas de um modo mais ou menos aprofundado e ao longo dos últimos cinco séculos na literatura artística. Todas elas encontram uma aplicação ao retrato, mesmo aquelas que não lhe são, à partida, directamente dirigidas ou relacionadas.»

18 €



102 - Régio, José; Alberto de Serpa – ***Alma minha gentil: antologia da poesia de amor portuguesa.*** Lisboa, Portugália Editora, 1957, 342;[2] p., ilustrado com desenhos de Augusto Gomes, 18 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado de conservação.

«Várias peças mestras da nossa poesia de amor se nos impunham, como indiscutíveis jóias de mais valia do tesoiro comum; e as outras nos ocorreram, se nos impuseram. Consequentemente, decerto varia a expressão das "vítimas" consoante as individualidades, os tempos, as escolas: desde a fresca, a primaveril expressão dos poetas dos Cancioneiros até à complexa, por vezes torturantes, forma dos modernos, – passando pela imponente simplicidade dos clássicos, os maneirista dos gongóricos ou arcádicos, o abandono ou declamação dos românticos, a pormenorização dos realistas, o esteticismos dos decadentistas, etc., – aqui vereis exemplos da variadíssima linguagem com que Amor balbucia, implora, se lamenta, se exalta, se afirma.»

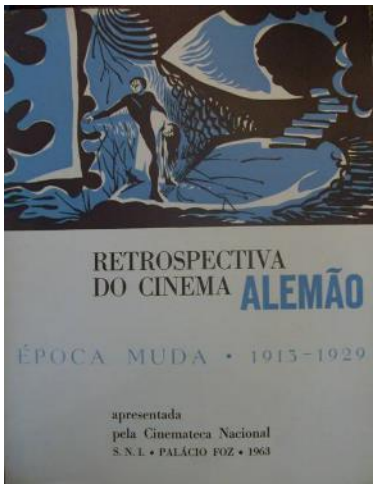
25 €

103 - Régio, José – *Biografia: sonetos*. Lisboa, Portugália Editora, s/d, 4ª edição, 94;[1] p., ilustrada com desenhos de Júlio em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada, bom estado conservação, como novo.

A primeira edição foi publicada em 1929 quando vivia em Portalegre, onde a maior parte da sua obra seria elaborada.

«José Maria dos Reis Pereira, foi um escritor, poeta, dramaturgo, romancista, novelista, contista, ensaísta, cronista, crítico, autor de diário, memorialista, epistológrafo, historiador da literatura português, desenhador e pintor. Como escritor, José Régio (pseudónimo) é considerado um dos grandes criadores da moderna literatura portuguesa. Refletiu em toda a sua obra problemas relativos ao conflito entre o Homem e Deus, o artista e a sociedade, o Eu e os outros. Construiu a sua poderosa arte poética e ficcional num tom misticista e num intimismo psicologista com que analisava a problemática das relações humanas e da solidão do indivíduo, procedendo ao mesmo tempo a uma dolorosa autoanálise. Alguns dos seus livros foram ilustrados por seu irmão, o pintor Julio/Saúl Dias, outros pelo próprio Régio. Recebeu em 1961 o Prémio Diário de Notícias por "As monstruosidades vulgares"; em 1963 o Grande Prémio de Novelística da Sociedade Portuguesa de Escritores por "Há mais mundos".»

25€

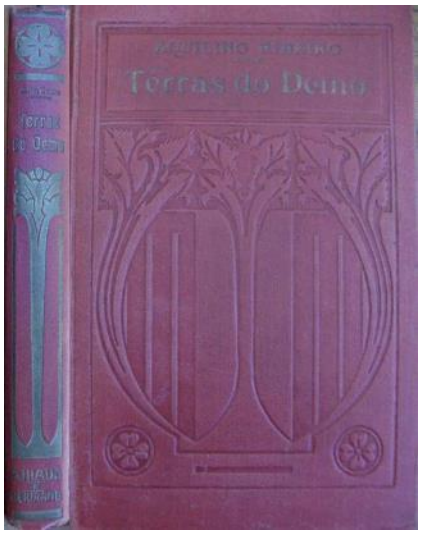


104 - *Retrospectiva do cinema alemão: época muda 1913-1929.* Lisboa, S.N.I.; Cinemateca Nacional, 1963, [34] p., ilustrado, 27 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

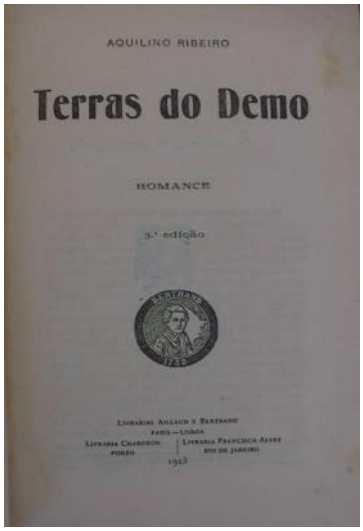
«Período, na verdade, do mais fulgurante brilho e significado, (…) na qual se acham representadas as suas obras mais válidas e, naturalmente, com elas, as figuras gradas desse momento do Cinema de Além-Reno.»
7 €

105 - *Retrospectiva do cinema francês: época muda 1895-1929.* Lisboa, S.N.I.; Cinemateca Nacional, 1962, [31] p., ilustrado, 27 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Período que, iniciado em 1895 – ano em que Louis Lumière possibilitara a uma audiência, por intermédio do seu "Cinematógrafo", a visão de imagens em movimento, em que a vida era recreada, ao mesmo tempo que dava forma a um novo e revolucionário meio de expressão – teria o seu termo em 1929, quando o fono-cinema surgiu, destronando, da noite para o dia, essa fórmula primeira de cinema.»
7 €

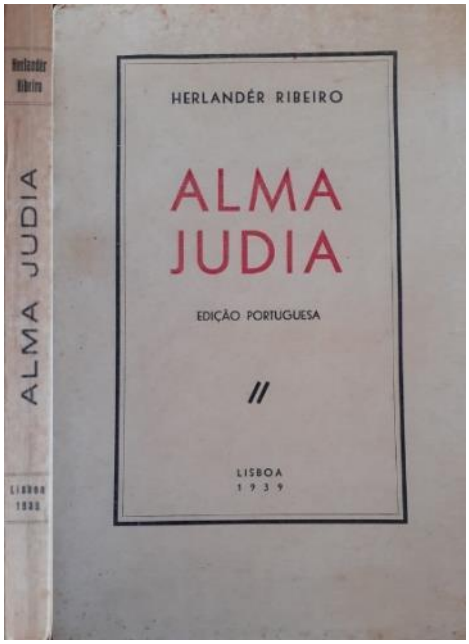


106 - Ribeiro, Aquilino – *Terras do demo: romance*. Lisboa, Livraria Ailland & Bertrand, 1923, IX;318 p., 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.



«Se ao folhear, estas páginas rescenderam ao tojo e ao burel azeitado quando torna dos pisões, terei satisfeito o meu propósito, descer a arte sobre a bronca, fragrante e sincera Serra, e, em certa medida, activar o desquite entre a nossa língua e essa literatura desnacionalizada, francinote, de que se atulha a praça. Uma renascença literária tem que volver às origens, aos clássicos e ao povo.»

20 €



107 - Ribeiro, Herlandér – *Alma judia*. Lisboa, Tipografia A Comercial, 1939, 222;[2] p., ilustrado com foto do autor, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

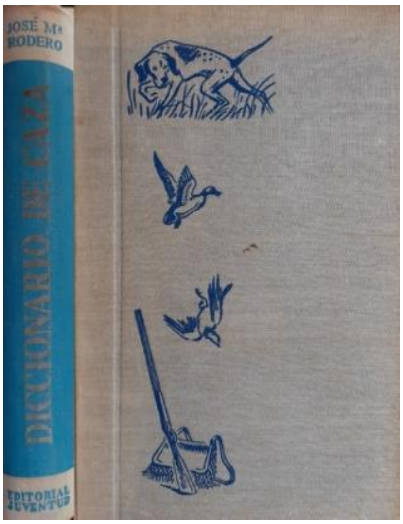
«O livro contém duas partes: a primeira é constituída por pequenos quadros da vida judaica, quer individual, quer colectiva; na segunda, reportam-se aos vários aspectos da raça hebreia, tiram-se as conclusões que justificam o título do livro: Alma Judia.»

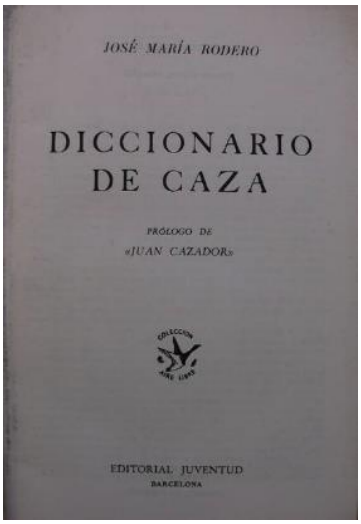
25 €

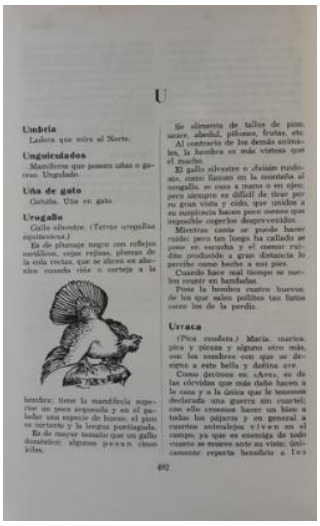
108 - Ribeiro, Thomaz – *Sons que passam: versos.* Porto, Casa da Viúva Moré, 1868, 1ª edição, [3];315;IV p., 22 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

«Tomás António Ribeiro Ferreira foi político, publicista, poeta e escritor ultra-romântico português. Enquanto estudante em Coimbra, onde conviveu com o grupo de poetas ultrarromânticos ligados à revista "O Novo Trovador" e se relacionou com António Feliciano de Castilho, Tomás Ribeiro dedicou-se igualmente à criação poética. Apesar da influência de um certo realismo, presente no tom coloquial e no prosaísmo descritivo de alguns dos seus versos, a poética de Tomás Ribeiro, está implícita na sua obra e manifesta nos textos de crítica literária que escreveu.»

50 €







109 - Rodero, José Maria – *Diccionario de caza*. Barcellos, Editorial Juventud, prologo de Juan Cazador, 1955, 1ª edição, 511;[1] p., muito ilustrado, 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Un diccionario cinegético es un libro de consulta donde el aficionado a la caza, ya sea un novato o un mestro, puede encontrar com gran facilidad la clara explicación de un vocablo de uso cinegético popular y cuyo significado ignora; o conocer la vida íntima de cualquier animal de los que en nuestra fauna figuran.»

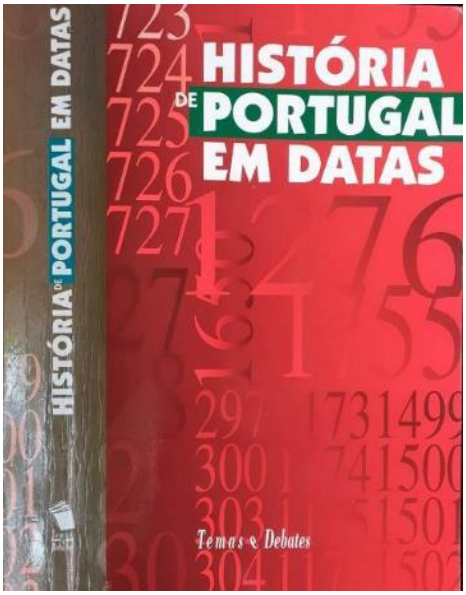
35 €

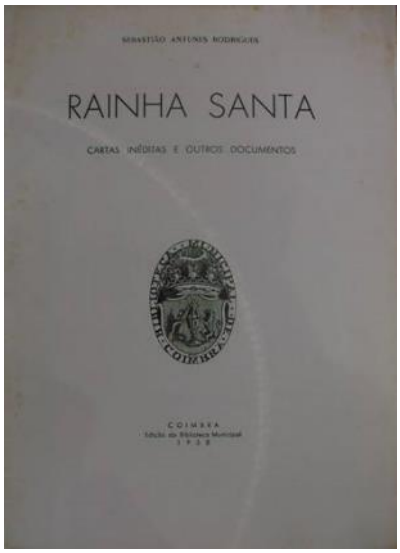
110 - Rodrigues, António Simões (coord.) – *História de Portugal em datas.* Lisboa, Temas & Debates, 1996, 478 p., muito ilustrado, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Extraordinária ferramenta de trabalho.

As balizas temporais deste trabalho 237 a.C. – 1994 d.C.

20 €





111 - Rodrigues, Sebastião Antunes – *Rainha Santa: cartas inéditas e outros documentos*. Coimbra, Biblioteca Municipal, 1958, 135 p., ilustrado, 28 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«D. Isabel de Aragão, esposa de D. Dinis e portanto Rainha de Portugal, elevada por Urbano VIII às honras dos altares, é uma figura que tem apaixonado escritores e artistas: historiadores, poetas, romancistas, escultores, pintores, etc.

É uma das nossas rainhas que mais atrai as atenções, rescendente de beleza, inteligência e acção, orientando todos os seus actos por um acentuado amor a Deus e ao seu povo.

Ter um conhecimento, o mais perfeito possível, dos actos da sua vida deve interessar a todos os que a admiram e veneram.»

20 €

112 - *Romancero espagnol, ou recueil des chants populaire de l'Espagne, historique, chevaléreque et moresques.* Paris, Charpentier, 1844, traduction complète avec une introduction et des notes par M. Damas Hinard, 2 volumes, tome I: LXXXVI;274;[1] p., tome II: 376;[1] p., 18 cm. Encadernação ½ pele, com capas de brochura, bom estado de conservação.

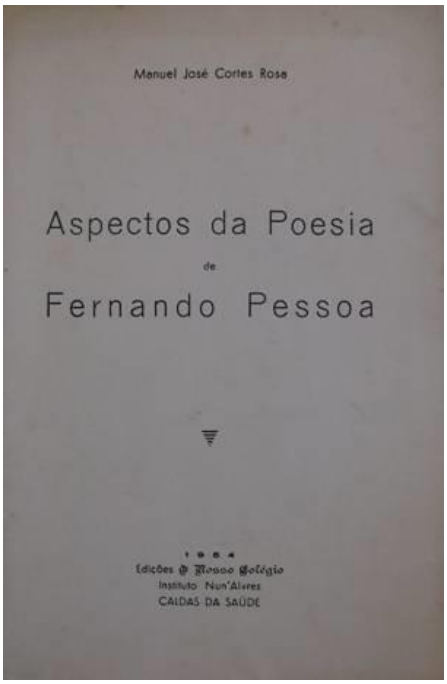
Table

Tome I: Romances historiques: VIII siècle …. XV siècle.

Tome II: Suite des romances historiques. – Romances diverses. – Romances chevaleresques. – Romances moresques.

65€

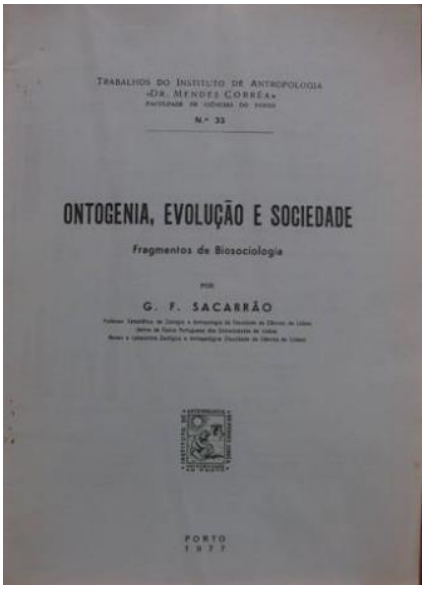
113 - Rosa, Manuel José Cortes – *Aspectos da poesia de Fernando Pessoa.* Caldas da Saúde, O Nosso Colégio, 1954, 24 p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Não é a mais justa, embora seja a mais cómoda, a atitude dos que se limitam a relegá-la para o campo do inverosímil, por nela verificarem o uso insistente do artifício.
Como o próprio Fernando Pessoa diz,
É hoje que sinto
Aquilo que fui,
Minha vida flui,
Feita do que minto.
Há que integrar no todo a sua "mentira" artística, considerando-a parte integrante da sua personalidade.»

12 €

114 - Sacarrão, G. da Fonseca – *Ontogenia, evolução e sociedade: fragmentos de biosociologia*. Porto, Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa», 1977, 70;[4] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«É meu propósito mostrar aqui que podem fazer-se ensaios de interpretação de aspectos da sociedade e da evolução do Homem sem sair dos limites impostos pelo conhecimento objectivo e sem adulterar, creio eu, as contribuições da biologia evolucionista.»

15€

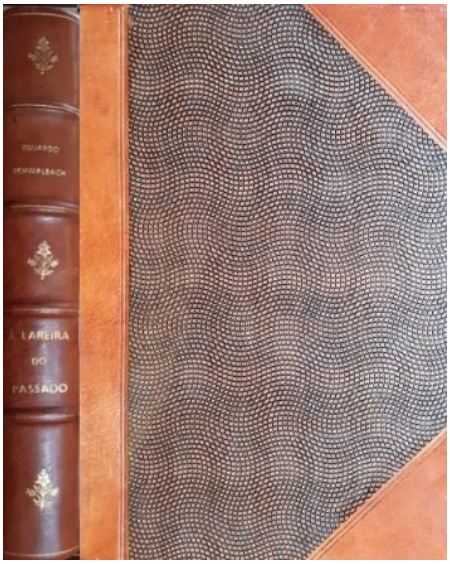
115 - Santos, Onofre – *Descompasso: Angola 1962*. Lisboa, Ler Devagar, 2016, 233;[21] p., ilustrado com cópia de documentos, 23 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação, como novo.

«O romance desenvolve-se essencialmente em 1961-1962. Período difícil e ainda pouco estudado da História de Portugal – falta distância. Eram então presidente de conselho e ministro da defesa, o professor doutor António Oliveira Salazar, ministro do Ultramar, o professor doutor Adriano Moreira e governador-geral e comandante-chefe das forças armadas em Angola, o general Venâncio Deslandes.

Podia intitular-se "O Bom, O Mau e o Vilão", cabendo ao leitor fazer a sua escolha ao longo da trama; ou "Desatino" pela incapacidade de acerto de acção… tanto foi o "Descompasso" no final.»

«Onofre dos Santos é juiz do Tribunal Constitucional em Angola, cargo para que foi designado 16 anos depois de ter dirigido as primeiras eleições gerais realizadas em Angola em 1992.»

18 €

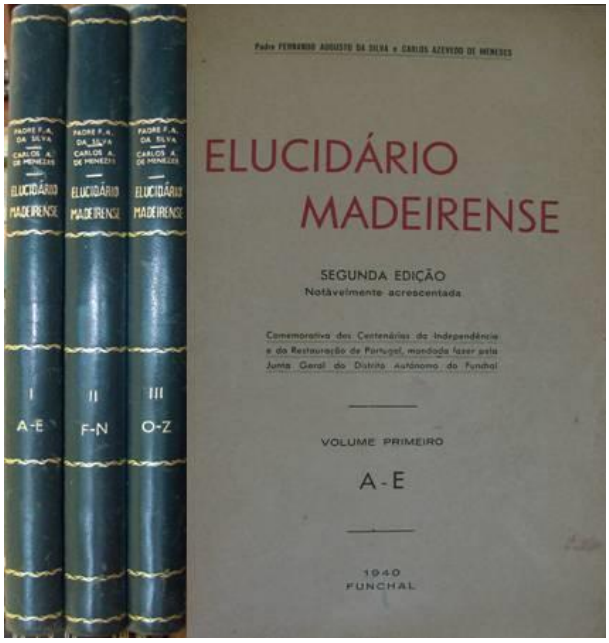


116 - Schwalbach, Eduardo – *À lareira do passado: memórias.* Lisboa, Edição do autor; Empresa Nacional de Publicidade, 1944, 397;[1] p., ilustrado com gravuras e foto do autor em folhas extra texto, 23 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Salvo excepções indispensáveis para marcar épocas, razões de ser e estados de espíritos, nestas Memórias apenas me ocuparei do que fiz, vi e ouvi directamente; tudo mais está dito e redito, escrito e discutido. Não me admirem, pois, de que passe em claro factos notáveis mas em que não tomei parte, a que não assisti e de que não tive comunicação directa. E não receiem a escassez: o que vi e ouvi, o que só comigo se passou dá para centenas de páginas.»

«Eduardo Frederico Schwalbach Lucci nasce e morre em Lisboa, 1860-1946, dedicou-se ao jornalismo, destacando-se como diretor da Revista do Conservatório Real de Lisboa. Colaborou igualmente na revista Brasil-Portugal e no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas, além de outros jornais e revistas. Escreveu inúmeras peças de todos os géneros.»

35 €



117 - Silva, Fernando Augusto da; Carlos Azevedo de Menezes – *Elucidário madeirense*. Funchal, Tipografia Esperança, 1940-1945-1946, 3 volumes, segunda edição, notavelmente acrescentada e com a colaboração de Adolfo César de Noronha e Alberto Artur Sarmento, edição comemorativa dos Centenários da Independência e da Restauração de Portugal, mandada fazer pela Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, texto a duas colunas, 1º volume: ***A-E***, XI;431 p., 2º volume: ***F-N***, [2];469 p, 3º volume: ***O-Z***, [2];440 p., 28 cm. Encadernação ½ pele, com capas de brochura, bom estado de conservação.

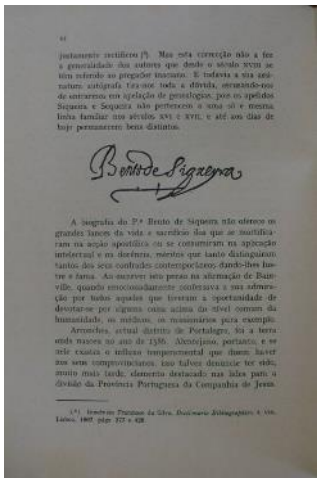
«Obra literária, de carácter histórico, mas de feição popular. Ocupando-se dos principais acontecimentos ocorridos na Madeira no longo período de cinco séculos, das biografias dos seus homens mais notáveis, dos seus usos, costumes e tradições, da sua actividade literária, científica, artística, industrial, agrícola e comercial, da benignidade do seu clima, da riqueza da sua fauna e da sua flora, das incomparáveis belezas da sua paisagem, etc., de modo a tornar esta obra um repositório abundante de informação e notícias.»

80€

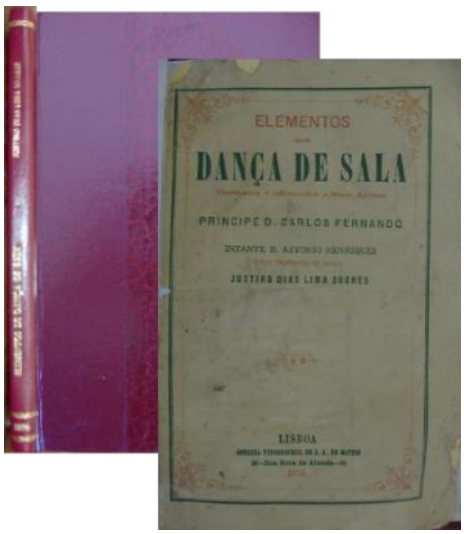
SERMAM
QVE O PADRE
MESTRE BENTO DE SIQVEYRA
Reytor do Collegio da Companhia de IESV, & do das Artes da Vniuersidade de Coimbra, prégou em S. Clara à primeyra pedra do Templo, & Conuento Real, que a Real Magestade delRey DOM IOAM o IV. leuanta à Rainha Santa Isabel sua Auoo no monte da Esperança, & tresladaçam de suas reliquias, & mudança das Religiosas pera o Templo, & Conuento nouamente leuantado.

EM COIMBRA.
Na Officina de Paulo Craesbeeck. Anno 1650.

118 – Siqueyra, Bento de – ***Sermam que o Padre Mestre Bento de Siqueyra, Reytor do Collegio da Companhia de Iesu, & do das Artes da Universidade de Coimbra, prégou em S. Clara à primeyra pedra do Templo, & Convento Real, que a Real Magestade delRey Dom Ioam o IV, levanta à Rainha Santa Isabel sua Avoo no monte da Esperança, & tresladaçam de suas reliquias, & mudança das Religiosas pera o Templo, & Convento novamente levantado*****.** Coimbra, Biblioteca Municipal, 1971, reimpressão fac-similada da edição: Em Coimbra, Na Officina de Paulo Craesbeeck, 1650, comemorativa do VII Centenário do nascimento da Rainha Santa Isabel, com uma nota introdutória pelo Prof. Doutor Manuel Lopes d'Almeida, separata do Arquivo Coimbrão, XIX;35;[1] p., 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

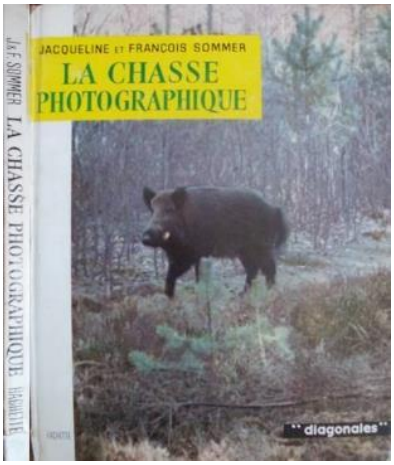

Bento de Siqueyra

«O sermão que hoje se reedita é uma peça rara, como todos os demais deste pregador. Sermões tão raros, que a maioria dos catálogos de importantes livrarias dispersas durante a primeira metade do presente século não os regista.
Reitor de um colégio de tanta fama e de tanta preponderância espiritual, estava naturalmente indicado para proferir em Coimbra as orações dos actos comemorativos.»
25 €

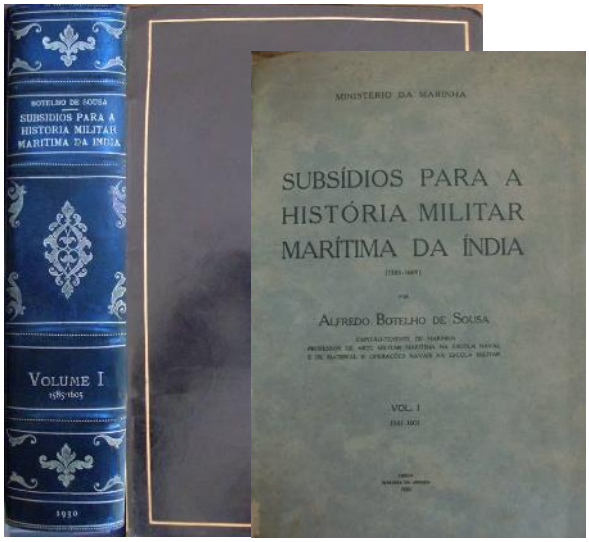


119 - Soares, Justino Dias Lima – ***Elementos de dança de sala: dedicados e offerecidos a Suas Altezas o Principe D. Carlos Fernando e Infante D. Affonso Henriques pelo professor de dança*****.** Lisboa, Typographia de J. A. de Matto, 1876, 1ª edição, 80 p., 22 cm. Encadernação ½ sintético, com capa de brochura, bom estado de conservação.

Contendo: A explicação de todas marcas, figuras, passos, tempos e posições de walsa, polka, masurka, schottish, (Fenianas, Caçadores da Rainha D. Maria Pia, Fraternidade entre os povos belligerantes, Lanceiros infanís, Polka das Terças e Animação dos Bailes, produção do auctor) Lanceiros, Imperiaes, Fracesa e Cotillon.
35 €

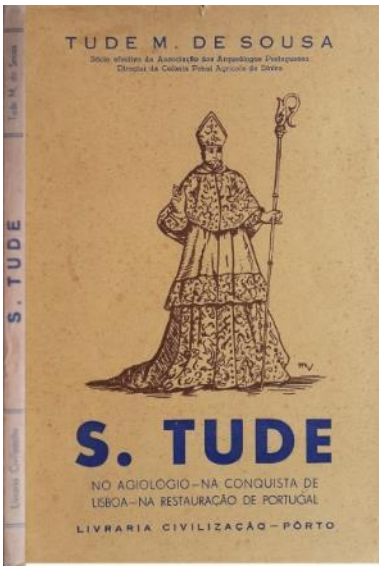


120 - Sommer, François et Jacqueline – *La chasse photographique*. Paris, Hachette, 1960, collection "Diagonales", 96 p., muito ilustrado com fotos, 21 cm. Capa do editor, pequeno restauro na lombada, bom estado de conservação.
15 €



121 - Sousa, Alfredo Botelho de – *Subsídios para a história militar marítima da Índia (1585-1669).* Lisboa, Imprensa da Armada, 1930, volume I: ***1585-1605***, 661;[1] p., 25 cm. Incompleta. Com assinatura do autor. Encadernação inteira de pele da época, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«O período da história da Índia que nos propômos estudar é de acentuada decadência do nosso império oriental. Por isso mesmo é aquele em que menos abundam as fontes históricas, mas é, por outro lado, aquele que mais úteis ensinamentos pode dar-nos sob o ponto de vista militar naval, por corresponder ao período das lutas contra os inimigos europeus, em terra e, principalmente, no mar.»
80 €



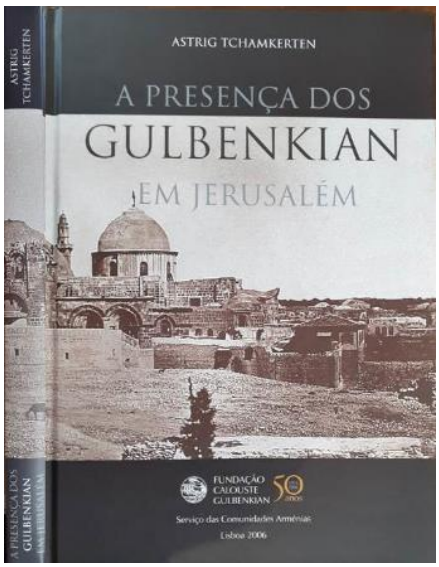
122 - Sousa, Tude M. de – ***S. Tude: no agiológio; na conquista de Lisboa; na restauração de Portugal.*** Porto, Livraria Civilização, 1940, 72 p., ilustrado com gravuras em folhas extra texto, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«S Tude, ou Antídio, bispo mártir francês, tem em Lisboa, pelo menos, três imagens: uma em S. Vicente de Fora, outra na igreja da Madalena, outra em Santos-o-Velho; e ainda uma outra no Porto na igreja da Trindade. Foi muito venerado entre nós, este santo teve um grande predomínio, quando da fundação da nossa nacionalidade, especialmente na tomada de Lisboa aos Mouros, pois a sua milagrosa imagem encorajou e deu fé aos valorosos conquistadores desta nossa formosa cidade.

Também a fé no mesmo santo teve grande influência há trezentos e tantos anos para que fosse ganha pelos Portugueses a batalha de Montes Claros que consolidou definitivamente a independência de Portugal e foi ganha em 17 de Junho de 1668, dia que a Igreja consagra a S. Tude.

Por isso foi atribuída a vitória à milagrosa interferência do santo, como já o fora a conquista de Lisboa aos Mouros.»

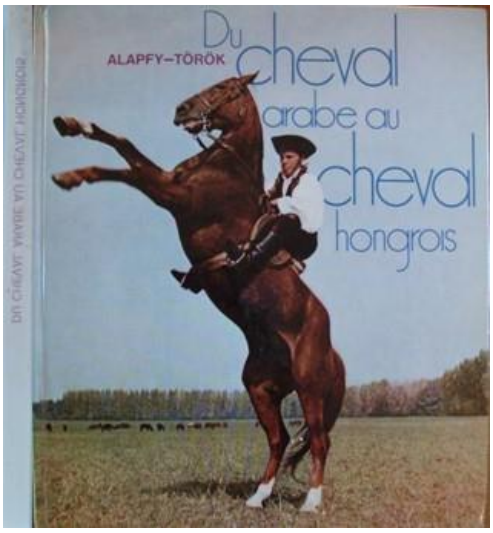
20 €



123 - Tchamkerten, Astrig – *A presença dos Gulbenkian em Jerusalém.* Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço das Comunidades Arménias, 2006, 164;[3] p., muito ilustrado, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação, como novo.

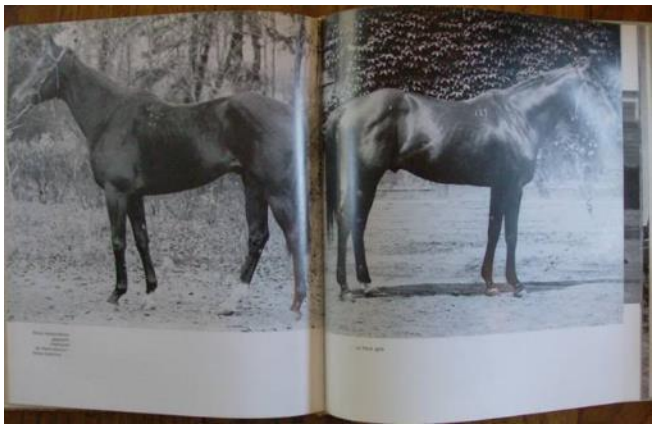
O que será que ainda não foi escrito acerca de Calouste Gulbenkian, o rei do petróleo, o grande colecionador de obra de arte, o diplomata emérito que negociava com todos e com uma autoridade inequívoca? Apesar disso, o que se sabe sobre as suas relações com Jerusalém, sobre o respeito inato que a sua família mantém há várias gerações para com a Cidade Santa, e que aponta para um aspecto diferente da pessoa?»

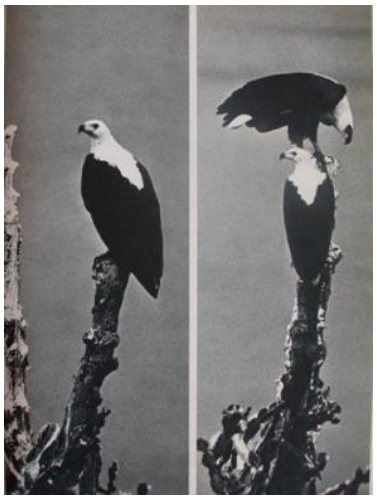
30 €

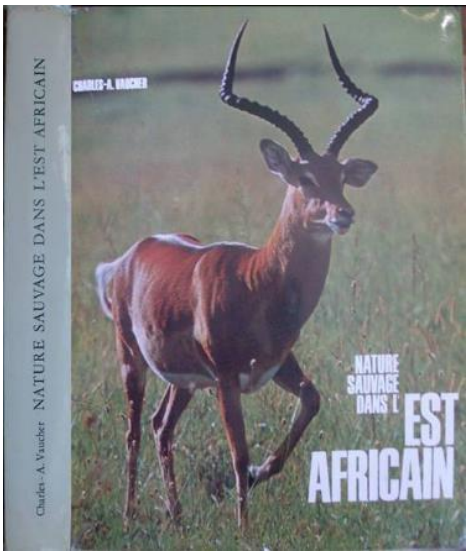


124 - Török, Alapfy – *Du cheval arabe au cheval hongrois*. Budapest, Corvina, 1971, 28 p., [106] páginas ilustradas, a preto e branco, 23 cm. Encadernação do editor, bom estado de conservação.

«Ce modeste ouvrage n' est pas aussi complet que voudrait le faire entendre son titre. Le but de l' auteur est, avant tout, de présenter dans un álbum de vulgarisation non seulement le passé, mais aussi la situation actuelle du cheval hongrois. Tout en offrant un tableau d' ensemble de l' élevage du cheval, des courses et du sport hippique en Hongrie, il désire distraire son lecteur et à l' admiration de l' amteur soumettre les chevaux les plus réputés.»
20€

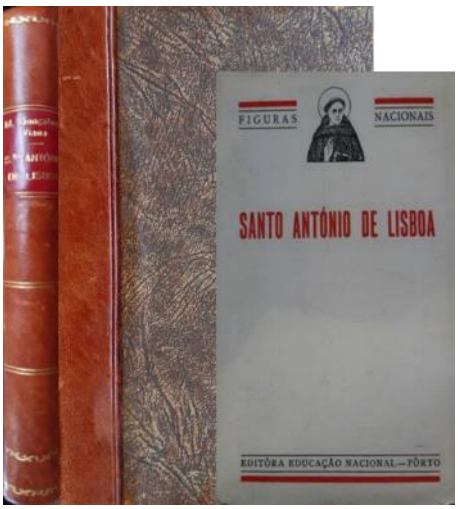






125 - Vaucher, Charles-A – *Nature sauvage dans l'est Africain: journal d'un voyage en Afrique Orientale*. Lausanne: Librairie Marguerat, 1967, 274 p., muito ilustrado com fotos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

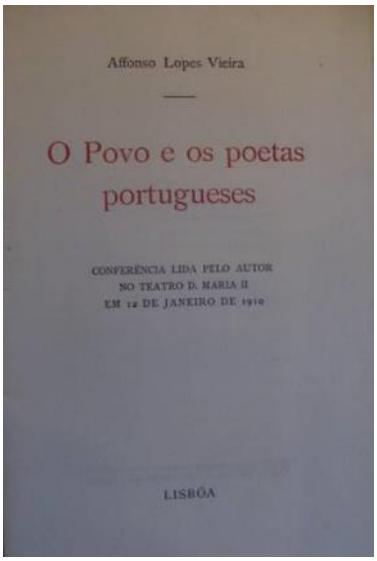
«Ce livre est un premier essai photographique de Charles Vaucher sur la vie sauvage de l'Afrique orientale.
Il est presque incroyable qu'il ait pu faire tant de superbes photographies dans l'espace de vingt jour.»
«Ce livre a une fonction importante, celle d' un missionnaire. Il plaide sa cause avec infiniment d'éloquence, grâce à la maîtrise artistique et technique de Charles Vaucher. C'est un livre qui fera plaisir et qui, en même temps, suscitera une prise de conscience.»
30 €



126 - Viana, Mário Gonçalves – *Santo António de Lisboa*. Porto, Educação Nacional Editora, 1938, colecção: Educação Nacional, 200;[6] p., 18 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, com estado de conservação.

«Fernando de Bulhões foi o primeiro português que se universalizou, (…) conseguiu influir, com a sua eloquência maravilhosa e com o esplendor das suas virtudes, sobre a marcha evolutiva do próprio cristianismos, contribuindo poderosamente para a pacificação geral da Europa.»
15 €

127 - Vieira, Affonso Lopes – *O povo e os poetas portugueses*. Lisboa, Typ. " A Editora", 1910, conferência lida pelo autor no Teatro de D. Maria II em 12 de Janeiro de 1910, 62 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

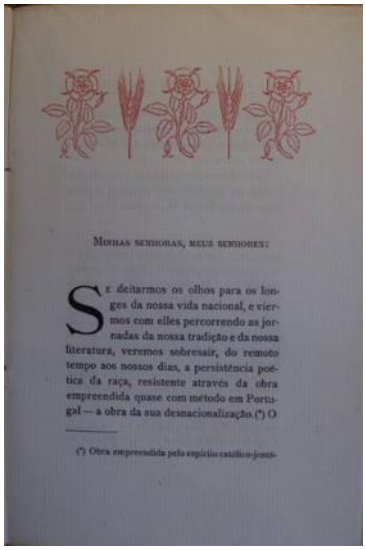

Affonso Lopes Vieira

O Povo e os poetas portugueses

CONFERÊNCIA LIDA PELO AUTOR NO TEATRO D. MARIA II EM 12 DE JANEIRO DE 1910

LISBÔA

«Se deitarmos os olhos para os longes da nossa vida nacional, e viermos com elles percorrendo as jornadas da nossa tradição e da nossa literatura, veremos sobressair do remoto tempo aos nossos dias, a persistência poética da raça, resistente através da obra empreendida quase com método em Portugal.»
20 €

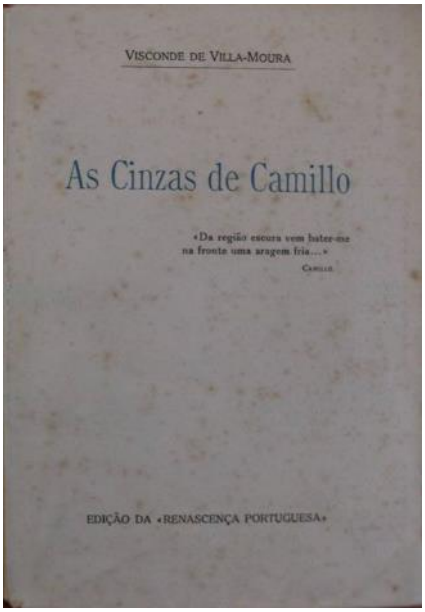

MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES:

SE deitarmos os olhos para os longes da nossa vida nacional, e viermos com elles percorrendo as jornadas da nossa tradição e da nossa literatura, veremos sobressair, do remoto tempo aos nossos dias, a persistência poética da raça, resistente através da obra empreendida quase com método em Portugal — a obra da sua desnacionalização.(*) O

(*) Obra empreendida pelo espírito católico-jesuí-

128 - Villa-Moura, Visconde de – *As cinzas de Camilo: notas e documentos.* Lisboa, Renascença Portuguesa, 1917, 1ª edição, 69;[8] p., ilustrado, 20 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado de conservação.

«Porque de novo volta a publico a idéa da transladação de Camillo para o Pantheon, também de novo entendemos dever voltar ao assumpto, menos por discutir as razões daquelles que, contra a sua derradeira vontade, teimam em violar-lhe o jazigo, do que por esclarecer o que a tal respeito deixou escripto.»
20 €


VISCONDE DE VILLA-MOURA

As Cinzas de Camillo

«Da região escura vem bater-me na fronte uma aragem fria....»
CAMILLO

EDIÇÃO DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»

•••

Índice temático

África – 4, 60, 61, 62, 99, 125
Arte – 25, 67, 100, 101
Biografias – 9, 68, 86, 126
Caça – 12, 17, 20, 22, 29, 39, 52, 54, 60, 61, 109, 120, 125
Cães – 21, 71
Cavalos – 11, 13, 28, 36, 40, 45, 53, 55, 56, 64, 72, 124
Chá – 7
Cinema – 104, 105
Dança – 119
Dicionários – 75, 117
Etnografia – 10, 18, 30
Filosofia – 73
História – 5, 6, 8, 9, 14, 15, 33, 38, 49, 50, 51, 63, 66, 78, 84, 88, 97, 107, 110, 111, 121, 122, 123
Ilha da Madeira – 117
Índia – 121
Informação – 1
Linguistica – 30, 48
Literatura – 18, 24, 26, 31, 32, 34, 35, 41, 43, 46, 70, 77, 79, 90, 91, 94, 95, 96, 112, 113, 127, 128
Medicina – 27
Memórias – 2, 3, 5, 6, 68, 80, 81, 82, 83, 91, 115
Monografia – 10, 44, 47, 69
Ontogénese – 114
Ornitologia – 65
Poesia – 16, 19, 25, 31, 32, 42, 87, 89, 102, 103, 108, 116
Provérbios – 75
Religião – 92, 93, 118, 122, 126
Revistas – 18, 37, 74
Romances – 57, 58, 59, 85, 106
Tapeçaria – 23
Teatro – 3, 26
Timor – 76, 87
Veterinária – 36, 64, 98

•••

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) **93 616 89 39**

Av. Nª Srª do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: ***** Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; ***** As despesas de envio serão por conta do Cliente; ***** Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!